



Beira Mar... finalmente uma vitória fora

Futebol
no fim-de-semana

—Covilhã
 cedeu terreno
 em Estarreja

O Beira Mar teve ontem uma jornada triunfal. Venceu em seniores, na sua deslocação à Guarda, conseguindo assim a sua primeira vitória fora de casa neste Campeonato, e ganhando terreno ao Covilhã e ao Recreio de Agueda, que não foram além de igualdades a zero, o primeiro em Estarreja, e o segundo no seu próprio reduto, frente ao União de Leiria.

Desta forma o Campeonato readquiriu algum do interesse que havia perdido jornadas atrás. Sem dúvida que o empate conseguido pelo Estarreja frente ao líder da classificação vem demonstrar que a equipa de Albertino se pode incluir no grupo das que melhor futebol praticam nesta zona.

A confirmar a jornada triunfal do Beira Mar está também o resultado conseguido pelos seus juniores frente a igual adversário — o Guarda — mas estes por quatro bolas sem resposta.



Os juniores do Beira Mar venceram o Guarda (4-0) e poderiam ter marcado muitos mais. A foto documenta um dos períodos de assédio às balizas dos visitantes.

Na Terceira Divisão a equipa de Oliveirinha comprometeu as suas aspirações baqueando frente a um Tondela que lhe foi superior.

A nível distrital ná que destacar a vitória do Pessegueirense (2-1) frente ao Alba que assim deixou no topo da tabela as equipas de Pinheiro da Bemposta e de

Pessegueiro do Vouga em igualdade de pontos.

Ler mais Desporto no interior desta edição

Torre Eiffel construída com dentes de bovino

A Torre Eiffel, o monumento mais famoso de França, foi imortalizado de uma forma nova: um espanhol construiu um modelo utilizando 884 dentes de bovino e seis seus.

Juan Merchan, 58 anos, que reside em Sabadell, Espanha, afirmou que um amigo seu que trabalha num matadouro lhe tinha arranjado três mil dentes.

«Levei dois anos para arranjar os dentes e escolhi-os e 15 meses a construir (a Torre)», referiu.

O modelo, com 1,1 metros de altura, está assente numa base com pilares feita a partir de chifres.



CAMPO SANEM (LUXEMBURGO) — Aspecto parcial da entrada do campo militar da NATO onde cerca de 100 blindados de fabrico norte-americano foram sabotados (visíveis na foto).

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Constituída
 a União das Cooperativas
 Agrícolas
 da Beira Litoral

LER NA PÁGINA 3

Ano Europeu do Ambiente:
 património cultural
 da região de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

«Rota Segura»: 66 mortos

Sessenta e seis mortos e 1.134 feridos registou a Operação «Rota Segura» desde o seu início, às 12h00 de 23 de Dezembro até às 18h00 de ontem, revelou a GNR.

Do número de feridos resultantes de 1.538 acidentes ocorridos nas estradas portuguesas, 363 encontram-se em

estado grave.

A GNR revela ainda que detectou 1.274 manobras perigosas e 274 condutores conduzindo sob influência do álcool.

A Operação «Rota Segura» termina às 12h00 de hoje, segunda-feira.

Reagan foi ontem operado

O médico do Presidente norte-americano disse ontem terem sido removidos quatro pequenos e aparentemente benignos pólipos do cólon e Reagan, durante um exame geral semi-anual, agora realizado para detectar eventualidades de cancro.

Para além de se submeter ao habitual «checkup» desde que, em 1985, foi detectado um tumor de origem cancerígena, Ronald Reagan deu ontem entrada no hospital para ser operado à

próstata — intervenção considerada normal em homens da sua idade.

«Como é hábito, estes pólipos serão avaliados pelo laboratório e os resultados estarão à disposição a partir de hoje», disse John Hutton, o médico da Casa Branca.

Hutton acrescentou que os pólipos eram «semelhantes aos encontrados em exames prévios e mostram não haver provas de uma recorrência do cancro encontrado em Julho de 1985».



SCITUATE POINT (MASS.) — Aspecto das enormes ondas batendo na muralha daquela zona costeira de onde foram evacuadas as populações devido às inundações.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Ano Europeu do Ambiente: património natural e cultural da região de Aveiro

Realiza-se no próximo dia 10 de Janeiro o seminário subordinado ao tema «1987: Ano Europeu do Ambiente — Património Natural e Cultural da Região de Aveiro».

«Defesa do Meio Ambiente», «Lei Quadro do Ambiente e da Água», «Aveiro/Património Natural e Cultural», «Regionalização — Região de Aveiro», «Eco-desenvolvimento para a

Região de Aveiro», «Imprensa Regional e Defesa do Património Cultural e Natural de Aveiro», são alguns temas a abordar.

O seminário que se realiza na sede do SINDCES, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em Aveiro, conta, como participantes, com vários deputados de Aveiro na Assembleia da República, Horácio Marcal, do CDS, Anelo Correia, do PSD, Ribeiro Teles, conta também com um representante do Instituto D. Dinis, presidentes das Câmaras de Ílhavo, Murtosa e Ovar, do Grupo

Etnográfico da Ria e vários autarcas de Aveiro.

Está prevista também a presença de representantes de diversas associações ou grupos ecologistas e ambientalistas, e a participação do secretário de Estado do Ambiente, Carlos Pimenta, ou de um seu representante.

Para este seminário foram ainda convidadas diversas entidades oficiais e associações culturais.

É uma iniciativa aberta a quem queira participar e ao mesmo tempo espaço de reflexão

sobre toda a temática ambiental da região de Aveiro.

Será também apresentada uma reflexão sobre o tema elaborado pela Comissão Directiva do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida — CEAQV (Secção Cultural e Ambientalista do Centro Desportivo de S. Bernardo).

Esta exposição aborda entre outros aspectos um projecto de regionalização para Aveiro e um projecto de «eco-desenvolvimento regional».

«O LEITOR TEM A PALAVRA»

Em Junho de 79, minha mulher piorou da doença que a fazia sofrer. Alojados por conta do IARN, Delegação de Faro, fomos transferidos para Pêra, «Estalagem S. Jorge», onde não havia a assistência que tinha em Faro. Reconhecida a falta da referida assistência, o médico que a seguia acordou comigo na nossa transferência para Lisboa. Avisando o IARN, na pessoa de Nicolau, este disse para eu requerer.

Em 25 de Junho de 79, munido com credencial passada pelo médico para o Hospital Curry Cabral e uma carta para um colega do mesmo Hospital em que se referia à doente, rumo a Lisboa e instalámo-nos provisoriamente em casa de família.

Em 28 do mesmo mês, tem a doente a primeira consulta e, em 5 de Julho seguinte, envio para o IARN, requerimento a solicitar a transferência em causa. Essa transferência nunca nos foi concedida, por interesse de um grupo de malfiteiros que, ao serviço do IARN, tanto prejudicaram os retornados! Eis a história de tudo que se passou:

Entregue o requerimento, guardei a transferência que nunca chegou!

Em 5 de Setembro de 79, Orlando Bárbara, chefe da Secção de Alojamentos, endereça para o Alojamento de Pêra um ofício em meu nome, sabendo eu lá não estar havia setenta dias, não sendo portanto para eu ler, mas para passar por ter lido! Porém, contrariado pelo destino, alguém me mandou esse ofício para Lisboa.

Em 17 de Junho de 1980, recebo o ofício n.º 19743, a dizer-me não haver vaga em Lisboa, para eu regressar ao alojamento! Nesta mesma data, tomo conhecimento que o meu requerimento esteve retido em Faro, desde 5 de Julho a 21 de Novembro, à espera que todas as vagas em Lisboa fossem preenchidas antes do seu envio para a Direcção dos Serviços de Alojamento de Lisboa! Tais conhecimentos, levou-me a investigar tão iníquo procedimento, tendo chegado à conclusão de que tudo foi planeado para não haver a transferência e o nosso nome continuar registado na área de Faro!

Continuando as investigações, vim a saber que o Comissariado para os Desalojados continuava a enviar para o Alojamento de Pêra a importância das nossas diárias como nós lá estando!

Conhecedores do triste motivo que nos obrigou a ir para Lisboa, sabiam que por lá tínhamos que ficar mesmo sem transferência, e com grande sacrifício enquanto a doente tivesse vida! Assim, com o nosso nome registado em Faro, era só lá manter a nossa presença em ficção, sendo o primeiro a dar o exemplo Orlando Bárbara, com o seu ofício n.º 1471 de 5 de Setembro de 79! Secundado por Francisco J.S. Pinto, chefe dos serviços de contabilidade, este não teve escrúpulos em me detubar 47.226\$50, por comparticipação que sabia eu não dever! Registado em meu nome tal débito, além

do roubo que me estava a ser feito, eu ficava no processo tido como pessoa de más contas! Quem assinou os recibos referentes às nossas diárias?

No decorrer da minha investigação, fui sabedor que tinha direito a um subsídio de saída geral igual a 180 diárias pagas ao alojamento que, a 1/250\$00 pessoa, receberia 90.000\$00. Pois os escroques do ex-IARN, até no recebimento desta importância me prejudicaram, como se vai ver na continuação desta história!

Em 24 de Julho de 1980, entrego ao Centro Regional de Segurança Social, para onde os funcionários do IARN, tinham sido transferidos, requerimento a solicitar o desoteloamento.

Em 6 de Outubro de 80, soi informado que nos tinham sido atribuídos as diárias de 60\$00 com base no «tecto»!

Em 10 de Dezembro sou chamado a Faro para receber, não compareci. Nesta data, tomo conhecimento haver dois ofícios referentes ao meu desoteloamento, sendo o n.º 28038, no qual presumivelmente estão consignados os 90.000\$00, nos termos do despacho n.º 26/80, que não recebi. Outro com o n.º 28039 que informava das diárias a 1/60\$00, por despacho n.º 29/80, sendo este último que me foi enviado!

Em 5 de Outubro de 1981, deu-se o passamento da doente.

Em Dezembro, escrevi a Orlando Bárbara para me destinar alojamento, qual me julgava com direito por não ter recebido o desoteloamento. A Comissão Instaladora é que responde a esta carta, dizendo que, por revisão do processo me tinham sido atribuídos os 90.000\$00 antes recusados!

Não acreditei; a revisão foi inventada por eles, parecendo-lhes sair mais airoso do segundo beco em que se meteram!

Dizendo mandarem de volta o cheque da referida importância, enviaram-me um recibo em quadruplicado e uma declaração em triplicado para eu assinar, com data de 31 de Dezembro de 1980! Assim, queriam que declarasse por minha honra, ter recebido em 1980, uma importância que me era paga em 1982!

Não aceitei e, insisti no alojamento. Até porque aquela importância, dizia respeito a mim e minha mulher, já falecida. Daí, resultou uma série de ofícios repletos de mentiras, da responsabilidade de oito presumíveis implicados nesta fraude, dos quais, três identificados e os restantes anónimos, usando por rúbrica que, não sendo legível, não lhes conheço o nome.

Já o ano de 1982 ia adiantado, quando me chega às mãos fotocópia do aviso de saída n.º 11782, que comprovou o que eu já sabia da nossa continuação no alojamento por ficção! Comparando a rúbrica e assinatura deste documento, verifico pertencer a duas pessoas que já me eram suspeitas!

Não insisti mais no alojamento e, em 24/9/82, escrevi ao CRSS de Faro a dizer-lhes estar disposto a receber os 90.000\$00.

Em 8/10/82, mandam-me o recibo, que assino e lhes envio, datado de 22 de Outubro de 1982.

Em princípios de Novembro, recebo o cheque G 104186 que deposito na Caixa Geral de Depósitos no Barreiro em 11 do mesmo mês.

Recebida a importância, 27 meses depois do meu requerimento, não foi de qualquer utilidade para a doente e, para mim, teve muito menos valor, dada a inflação e desvalorização da moeda.

Após o recebimento desta importância, acto contrário lhes exige a restituição da importância que receberam do apoio que o Comissariado para os desalojados enviava para o Algarve, como nós continuando a ser beneficiados! Foram catorze meses e, mais seriam se não tivesse requerido o desoteloamento, que, já contei a forma como foi recebido. Tendo escrito cartas a todos os presumíveis implicados neste roubo, nenhum responde, nem refuta as minhas acusações. Eu porém não desisto e, vou levar o caso ao conhecimento da Alta Autoridade para o investigar e resolver.

Francisco Guedes da Silva
Lar de S. Martinho de Onça
Vagos

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

A. PINTO & ROCHA, Ld. — Sede: Espinho. Objecto: indústria e comércio de alcatifas, carpetes, tapetes e todo o género de tapeçarias. Capital: 5.000.000\$00.

RIASAN — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, Ld. — Sede: Espinho. Objecto: indústria de construção civil, compra e venda de imóveis e urbanizações. Capital: 6.000.000\$00.

MOUTINHO & SÁ, Ld. — Sede: Lugar, do Barril, freguesia de Paramos, concelho de Espinho. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de bebidas, produtos alimentares, de higiene e limpeza. Capital: 1.000.000\$00.

PROPLAST — PRODUTOS PLÁSTICOS, Ld. — Sede: Lugar e freguesia de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: comercialização de mangas e filmes plásticos para agricultura, comércio e indústria, bem como cacos de plástico para embalagem para agricultura, comércio e indústria, assim como comercialização de quaisquer outros produtos plásticos destinados a estas actividades. Capital: 1.050.000\$00.

TRANSPORTES DE MERCADORIAS ALEXANDRE BOTELHO, Ld. — Sede: Lugar do Padrão, freguesia do Souto, concelho de Vila da Feira. Objecto: exercício de transportes públicos ocasionais de mercadorias em veículos automóveis de aluguer com condutor. Capital: 300.000\$00.

PASTELARIA CENTRAL — SOCIEDADE

Resultados de concursos anteriores na zona de Aveiro

As obras de pavimentação e semipenetração betuminosa da Rua da Capela de Chaves, Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi da alternativa da firma «Mário Polónio, Ld.ª», com 806 640\$00, e a mais baixa da «Ibepal — Construções e Obras Públicas, Ld.ª», com 545 962\$00.

As obras da Rua da Rua Trindade Coelho, Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi da alternativa da firma «Polónio, Ld.ª», com 1 528 826\$00, e a mais baixa da «Ibepal — Construções e Obras Públicas, Ld.ª», com 1 054 620\$00.

As obras da Rua da Fonte, em Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, concorreram, igualmente, quatro empresas. A maior proposta foi da alternativa de «Mário Polónio, Ld.ª», com 2 228 178\$00, e a menor da «Ibepal — Construções e Obras Públicas, Ld.ª», com 1 429 855\$00.

Também, às obras da Rua D. Afonso Henriques, na Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, concorreram, as mesmas quatro empresas. A proposta mais elevada foi da alternativa da firma «Mário Polónio, Ld.ª», com 3 569 024\$00, e a mais baixa da «Ibepal — Construções e Obras Públicas, Ld.ª», com 2 374 747\$00.

Ainda, às obras da Rua D. Francisco de Almeida, na Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi da alternativa da firma «Mário

DE COMERCIAL DE PASTELARIA, Ld.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio por grosso e a retalho de pastelaria, confeitaria, fabrico de pastelaria e seus derivados, geladaria, salão de chá, café, charcutaria, «snack-bar», comércio de todo o género de bebidas, confecção de refeições, em regime de prato feito, fabrico de pão e especialmente de panificação e quiosque. Capital: 1.500.000\$00.

CICLIÇONTA — CONTABILIDADE, INFORMÁTICA E EQUIPAMENTOS, Ld.ª — Sede: Ovar. Objecto: contabilidade, prestação de serviços de escritas e comércio a retalho de equipamentos de informática, máquinas e material de escritório. Capital: 600.000\$00.

PAPELAR — PAPELARIA E ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, Ld.ª — Sede: Quinta do Olho de Água, freguesia de Esgueira, Aveiro. Objecto: comércio de artigos de papelaria, material e máquinas de escritório e droguaria. Capital: 750.000\$00.

FIRMINO PEREIRA & C.ª, Ld.ª — Sede: Freguesia e concelho da Murtosa. Objecto: fabricação e moldação de matérias plásticas e similares e aplicação de materiais isolantes. Capital: 2.000.000\$00.

IMOCUNHAS — IMOBILIÁRIA, Ld.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: administração de imóveis próprios e compra e venda de prédios rústicos e urbanos. Capital: 30.000.000\$00.

ALBINO ALVES DA SILVEIRA & FILHO, Ld.ª — Sede: Ílhavo. Objecto: comércio e electrodomésticos. Capital: 5.000.000\$00.

Polónio, Ld.ª», com 2 428 402\$00, e a menor da empresa «J. Dias Cabral», com 1 148 740\$00.

No que concerne às obras da Rua António Gafanha, na Gafanha do Carmo, também no concelho de Ílhavo, concorreram apenas duas empresas. A maior proposta foi de «Joaquim Alves, Sucrs., Ld.ª», com 3 034 000\$00, e a outra de «Mário Polónio, Ld.ª», com 2 421 576\$00.

Ao fornecimento e montagem de guindastes no novo porto de Aveiro, sendo quatro de cais com capacidade de 12 toneladas a 20 metros e um polivalente de 35 toneladas a 28 metros, concorreram duas empresas. A proposta maior foi a da firma «Macosa — Material y Construcciones, SA» (Espanha), que apresentou, como preço total dos cinco guindastes, a proposta de 430 410 000\$00. E como preço total para adjudicação parcial: guindaste polivalente, incluindo acessórios, peças de reserva, ferramentas e formação de pessoal, 167 213 000\$00; guindastes de 12 toneladas (4), incluindo peças de reserva, ferramentas e formação de pessoal, 263 197 000\$00. A outra proposta foi de «Construções Metalomecânicas Mague».

A empreitada do plano de reforço de pavimento (1000 Km), programa 1000 c19 (EN 234), reabilitação do lanço Ourenta-Mealhada (prox.) concorreram oito empresas. A maior proposta foi de «José Bento Pedroso & Filhos, Ld.ª», com 126 893 730\$00, e a menor de «Nogueira Seco & Irmãos, Ld.ª», com 98 970 000\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 466

Director — **Adriano Calde Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Calde Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª** em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Constituída a União das Cooperativas Agrícolas da Beira Litoral

MERCADO DE ORIGEM NO CENTRO DA DISCÓRDIA

Cooperativas agrícolas, das regiões de Aveiro e Coimbra, decidiram criar a União de Cooperativas Agrícolas da Beira Litoral, durante uma reunião realizada na Praia da Tocha, no passado mês de Dezembro.

As cooperativas em questão, num total de 14 (Proleite, Agueda, Ovar, Estarreja, Bunheiro e Murtosa, Aveiro e Ilhavo, Vagos, Mira, Ferreira-a-Nova, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Albergaria-a-Velha, Tocha e Bebedouro) tiveram como base para esta decisão a necessidade de encontrarem uma instituição que, colectivamente, pudesse defender os seus interesses em diversos sectores.

Segundo os representantes das cooperativas agora associadas, a União terá como objectivos a comercialização de produtos agrícolas, principalmente os horto-frutícolas, e exceptuando o leite e seus derivados, permitindo de igual modo a aquisição de bens e equipamentos necessários, em melhores condições do que isoladamente as cooperativas o conseguiriam.

Numa altura em que tem particular importância a instalação dos mercados de origem, tudo indica que esta União se assumiu como protesto contra a Unicentro, que foi acusada de não representar condignamente o interesse dos seus associados, e tentar sobrepor-se à acção das cooperativas que lhe não são associadas, principalmente no que diz respeito à localização dum mercado de origem na Beira Litoral.

Tal facto viria a ser bem frisado pelos presentes, que através de Carlos Laranjeira, de Montemor-o-Velho, frisaram a União como «uma resposta à ineficácia da Unicentro», realçando que a nova instituição «não tem como objectivos, pura e simplesmente, atrair dinheiro e subsídios de Estado, mas sim a representação e defesa dos seus associados a todos os níveis».

Nota segura do descontentamento das algumas cooperativas filiadas na Unicentro, com particular relevo para as de Aveiro, foi encontrada na palavra de João Pandeirada, da cooperativa de Vagos, quando retratou a forma «indigna e mal educada como fomos tratados durante uma reunião da Unicentro, durante a qual estávamos a tentar defender os interesses dos agricultores de Aveiro».

Perguntar-se-á o porquê do estalar deste conflito, entre algumas cooperativas e a Unicentro? Pergunta que se torna ainda mais premente quando se verifica que neste processo da nova União surgem cooperativas já filiadas na Unicentro?

No centro desta questão encontra-se o processo de localização do mercado de origem, que promete ser um processo bastante polémico e que inclusive, poderá conduzir à criação de dois mercados de origem, a tentar servir a mesma região.

O mercado de origem tem como objectivos fundamentais, concentrar a produção de uma determinada zona; fixar e controlar o cumpri-

mento das normas de comercialização; estabelecer o preço dos produtos agrícolas pelo sistema de leilão, de acordo com a aplicação da lei da oferta e da procura, mas com base numa licitação previamente fixada pelos agricultores, como preço mínimo de garantia.

Outras atribuições são da competência do mercado de origem, mas as citadas revestem-se de maior relevo, podendo-se quantificar a importância deste tipo de mercado para os agricultores, que funcionará quase como uma bolsa de valores. Por outro lado a sua localização em determinada zona traduz-se num pólo de desenvolvimento local, sendo, por conseguinte, cobrado por várias regiões.

O Ministério da Agricultura reconheceu que era de toda a conveniência e necessidade estabelecer um mercado daquele tipo, no eixo compreendido pela Figueira da Foz e Aveiro, iniciando-se assim o caso que muita polémica tem vindo a produzir.

Naquela que, aparentemente, seria a primeira fase do processo surge Cantanhede como o candidato potencial para a construção dum mercado de origem, com entreposto de apoio em Montemor-o-Velho e Oliveira do Bairro. Se súbito, esse projecto aparece a ser contestado por algumas cooperativas, que não conseguem ver em Cantanhede o melhor local para a sua implantação.

Finalmente o Instituto de Apoio e Formação e Comercialização de Produtos Agrícolas e Alimentares (IAPA), decide recomendar o processo de localização do mercado, atitude tomada mercê da forte contestação que já se começava a esboçar por parte de diversas cooperativas.

Em função dum despacho da Secretaria de Estado da Alimentação, competiria às Direcções Regionais de Agricultura, na sua área de actuação, «a constituição da entidade promotora da concretização do projecto do mercado de origem, a partir das cooperativas de produção e/ou comercialização ou de outro tipo de associação de produtores agrícolas».

Relativamente a este despacho, João Pandeirada, da cooperativa de Vagos, viria a salientar que «foi-nos dito pelo secretário de Estado que deveriam ser as cooperativas do primeiro grau a ter o maior peso na decisão, e só depois as do segundo grau», afirmação através da qual é tático afirmar que a sua localização deveria ser feita por consenso de todas as cooperativas e não apenas por uma união de cooperativas.

Mas, por uma questão de tempo e urgência a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral decidiu convidar a Unicentro a apresentar «um programa preliminar e documentação comprovativa da sua identificação na qualidade de entidade promotora de um mercado de origem».

CANTANHEDE NÃO DEVE SER O LOCAL

Para Carlos Laranjeira, o problema começa aí — «a Unicentro foi convidada a dinamizar um processo e não a decidir, ela por si, da localização do mercado de origem».

Desta interpretação, segundo Carlos Laranjeira «viria a nascer o projecto do mercado de origem para Cantanhede, o que nunca mereceu o consenso».

Um consenso que seria tentado em reunião dos associados da Unicentro, em que ficou decidida a localização do mercado de origem em Cantanhede por onze votos favoráveis contra nove contra.

«Esse resultado expressa bem que não há consenso, eu diria mesmo validade, par ao mercado em Cantanhede. Os dezanove votos não podem ser vistos como 10 cooperativas, mas sim votos de delegados e há cooperativas que têm assento superior a dois delegados» — frisou Carlos Laranjeira.

Por seu turno, João Pandeirada, considera que «não houve por parte da Direcção da Unicentro, dignidade nem humildade suficientes, para fazerem aquilo que seria lógico, que era o de auscultar e dar valor à opinião das cooperativas que não são suas associadas».

Na região de Aveiro existem muitas cooperativas agrícolas que não são filiadas na Unicentro, e no entanto, nós na nossa região temos cerca de 70% da produção horto-frutícola, por isso tínhamos que ser todos ouvidos, e não apenas as associadas da Unicentro».

Para tentar tornar esta questão e encontrar o consenso, ainda se apresentaram duas propostas na reunião, uma subscrita por Montemor-o-Velho e outra pelo grupo constituído pelas cooperativas de Agueda, Aveiro e Ilhavo, Vagos, Estarreja e Associação de Horticultores de Aveiro, as quais apontavam o espaço compreendido pelo concelho de Mira, limite com o de Vagos, como o local ideal para a sua localização.

Estas propostas não foram aceites tendo prevalecido Cantanhede, o que foi considerado opositora «como contrário ao espírito que deve presidir à localização dos mercados de origem».

Ao mandar suspender e reanalisar o processo de localização o IAPA transformou-se no centro das atenções, com muitas opiniões contra e outras favoráveis, algumas insinuando manobras e pressões políticas, mas para Carlos Laranjeira «a posição do IAPA foi a de colocar todas as cooperativas em pé de igualdade, ao suspender o processo e pedir que fossem todos devidamente ouvidos».

Aparentemente, com a criação da União dos Agricultores da Beira Litoral, as cooperativas estão em pé de igualdade e o projecto do mercado de origem pode avançar através dum consenso. Tudo indicaria que sim, mas as posições mantêm-se irredutíveis. Dum lado estão os que querem o mercado de origem em Cantanhede e do outro os partidários da sua localização no concelho de

Mira, e, nada no horizonte deixa antever qual será o desfecho do caso.

PODEM SURTIR DOIS MERCADOS

«Nada nos impede de construir um mercado de origem em Mira, mesmo que venha a ser construído o de Cantanhede. A única diferença, da sua validade, estará no facto dum vir a ser subsidiado pelo Estado e o outro não, mas quero fazer notar que dentro da União de Agricultores da Beira Litoral, vão estar associadas as cooperativas de maior produção das nossas regiões, e teremos capacidade para construir o nosso próprio mercado e fazê-lo funcionar. Posso dizer que a minha cooperativa está disposta a contribuir com dez mil contos para este objectivo» — comentou Carlos Laranjeira.

Com esta afirmação pode-se calcular que se se mantiverem os dois projectos, a região passará a dispor de dois mercados de origem, com todos os inconvenientes ou vantagens que daí possam advir. Mas o plano do Ministério da Agricultura prevê que apenas um seja subsidiado, o que faz com que qualquer dos projectos de localização — Mira ou Cantanhede — tenha todo o interesse em ser o projecto eleito.

Qual deles será? Ainda é cedo para fazer conjecturas, tanto mais que a substituição de directores na Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, poderá vir a introduzir dados novos neste processo.

«Aveiro — Desassossego Cultural — Pelo Direito à Diferença»: fórum/feira

«Um grupo de pessoas ligadas à cultura, ao jornalismo, e a tantas outras coisas, correndo o risco (com prazer) de serem dadas como loucas (e quem não o está nesta sociedade materialista?) decidem realizar a primeira feira/fórum (será que vai haver segunda?) cultural a intitular-se «Aveiro — Desassossego Cultural — Pelo Direito à Diferença» — pode ler-se no comunicado distribuído pela comissão organizadora desta feira/fórum de Aveiro.

Pretende ser uma iniciativa cultural sem tabus, e uma forma de expressão, e durante todo o dia, o dia 31 de Janeiro, das 9,30 horas às 18, o espaço está aberto a todos «quantos até ao momento temem falar publicamente, porque pensam de maneira diferente» — refere o comunicado citado.

«O desassossego cultural será tempo e espaço para reflexão sobre outra educação, outra forma de eu que nem sequer nos conhecemos», continua a comissão organizadora.

Serão exposições de desenhos ou pinturas não divulgadas, poesia que nunca foi lida por ninguém, livros e publicações que desconhecem o circuito comercial, e que se propõe ser a feira/fórum.

Será saudável anarquia, libertaria o liberal, da esquerda que é direita, da direita que é esquerda, no centro que é cultura — termina a comissão organizadora da primeira feira/fórum de Aveiro.

Será que haverá outra? — a interrogação é da própria organização.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, ficaram internados, Paulo Jorge Silva S. Marques, de 17 anos, trolha, residente em Ilhavo, e Júlio Silva Almeida, de 45 anos, casado, residente na Vista Alegre — Ilhavo.

De um acidente ocorrido no Solposto — Aveiro, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Vítor Manuel Freitas Oliveira, de 19 anos, serralheiro, residente na Quinta do Gato.

E, de um acidente ocorrido na Mamarrosa, receberam tratamento, Aristides Miguel Cruz Gaspar, de 19 anos, residente em Paredes do Bairro — Anadia, e, Delmar Morais, de 27 anos, residente em paredes do Bairro — Anadia.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Jorge Manuel Machado Pinto, de 15 anos, residente na Quinta do Gato; Ermelinda Jesus, de 57 anos, solteira, doméstica, residente em Eixo; Emília Maria Casal Pateira, de 36 anos, casada, residente em Esqueira; Ana Rita F. Carvalho, de 2 anos, residente no Solposto; Rosa Rodrigues Preta, de 74 anos, viúva, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré, e, ficou internada, Amélia Maria Ferreira Nogueira, de 19 anos, solteira, doméstica, residente na Oliveirinha.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF..... ASSINATURA.....

Delegado/a de Informação Médica AVEIRO

EMPRESA MULTINACIONAL DE GRANDE PRESTÍGIO PRETENDE ADMITIR DELEGADO/A DE INFORMAÇÃO MÉDICA COM OU SEM EXPERIÊNCIA E COM RESIDÊNCIA EM AVEIRO.

SÃO CONDIÇÕES MÍNIMAS:

- 11.º ano (área de Ciências)
- Idade 23/25 anos
- Carta de condução

A frequência de Medicina ou Farmácia, assim como experiência na área das Vendas serão condições de preferência.

Resposta, em carta manuscrita, ao n.º 2, deste Jornal.

MANGUALDE

Câmara prossegue apoio às Juntas de Freguesia

Aquando da apresentação do seu plano de actividades, aprovado recentemente pela Assembleia Municipal, a Câmara de Mangualde propôs-se desenvolver trabalho em colaboração estreita com as Juntas de Freguesia do concelho, na intenção de ambas contribuírem para a resolução de pequenos problemas locais.

Assim foi planificado e assim está a acontecer, encontrando-se a Câmara a distribuir pequenos subsídios às Juntas de Freguesia locais, de modo a que estas possam lançar mãos na realização de pequenas obras.

Recentemente foram subsidiadas as seguintes freguesias: 80 contos à J.F. de Freixiosa, para pagamento das obras de restauro do forno público; 58 contos à J.F. de Várzea de Tavares, para a colocação de balizas no campo de futebol de Vila Cova; 100 contos à J.F. de Fomos de Maceira do Dão, para a abertura de um caminho entre Pedreles e a E.N. 234; 25 contos à mesma Junta de Freguesia para limpeza do depósito e minas das águas abastecedoras de Fomos de Maceira do Dão; 42 contos à mesma J.F. para a construção de muros em Fagilde; 210 à J.F. de Moimenta do Dão, para aquisição de um terreno destinado ao alargamento da rua de acesso à zona da Calçada, naquela povoação; 16 contos à mesma J.F. para pagamento de pequenas separações na escola primária; 161 contos à J.F. da Quintela, para pavimentação da estrada da Rua Nova das Alminhas, junto à actual escola pré-primária; 60 contos à J.F. da Cunha Baixa, para pagamento dos calcetamentos de valetas em redor do campo de futebol de Abrunhosa do Mato; 165 contos à

J.F. de São João da Fresta, para o calcetamento de uma rua na povoação de Fresta; finalmente, foi dando parecer favorável a um pedido da Junta de Freguesia de Santiago de Cassurães, a fim de se prolongar a rede de esgotos até à escola primária de Contenças de Baixo.

Independentemente destes apoios, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, integrar-se na Associação de Municípios do Alto Mondego/Serra da Estrela, a exemplo do que fez já com a recém-criada Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, no entendimento de que o associativismo municipal só poderá beneficiar, a diversos níveis, os municípios associados.

Por outro lado, a CM de Mangualde deliberou adquirir o material necessário à electrificação do Cruzamento da Cruz da Mata, Largo Dr. Couto e Avenida Conde D. Henrique, obra que custará 1.200 contos e que deverá arrancar de imediato.

Finalmente, no que respeita a feiras e mercados que se realizam no concelho, a CM deliberou aprovar um novo regulamento da actividade do comércio a retalho, de modo a contribuir não só para a defesa dos consumidores, mas também para definir os direitos e deveres dos feirantes.

CINFÃES

Para quando a construção do arruamento do Sequeiro Longo?

A vila de Cinfães é sede de um dos mais belos concelhos do País, formando conjuntamente com o de Resende, um pólo de excepcional potencialidade económica, nomeadamente agrícola e turístico.

A Serra do Montemuro e o Rio Douro, constituem as fronteiras geográficas dos referidos concelhos e simultaneamente as sedes principais do desenvolvimento há tanto tempo ansiado.

A vila de Cinfães, apesar do significativo progresso que tem conhecido nos últimos anos, sofre um gravíssimo constrangimento ao seu crescimento e ao bem-estar e segurança da sua população.

Trata-se do facto de dispor de uma única via que, de Nascente a Poente, atravessa a vila.

Com facilidade se pode depreender, até porque tal via é estreita, que são frequentes os congestionamentos de circulação, em especial nos dias de feira, além de que se torna difícil promover com coerência a desejada expansão urbanística de Cinfães.

Daí que a Câmara Municipal se tenha vindo a bater, desde há muito, pela construção de uma nova rua alternativa à que presentemente atravessa a vila, tendo inclusivamente previsto o início da obra para o ano findo e tendo conseguido uma participação de 5 mil contos do FEDER.

Acontece porém que este projecto, designado pela autarquia «Arruamento do Sequeiro Longo à curva da Lomba», tem deparado com inesperadas dificuldades, nomeadamente de ordem burocrática.

Por um lado, uma conhecida família da terra, embora residente em Lisboa, manifestou oposição ao projecto, por o mesmo prever em determinado ponto do percurso, o atravessamento de propriedade da sua pertença.

Por outro lado, a JAE, através da Direcção de Viseu, tem demorado inexplicavelmente a emissão do parecer, originando por sua vez a inacção

da Direcção Regional do Planeamento Urbanístico do Centro.

Perante este problema, absolutamente arrelviador para as gentes de Cinfães, o deputado socialista à A.R., dr. Raul Junqueiro levou este caso àquela Assembleia, começando por lamentar a falta de colaboração das entidades oficiais. Lamentou também a argumentação da Direcção de Viseu da JAE dos últimos tempos, no sentido de afirmar a conveniência de fazer colidir a nova rua pretendida pela população e pela Câmara com a futura variante de Cinfães, considerando-a, no mínimo «frouxa e extemporânea».

Considera o dr. Raul Junqueiro que «na verdade, só não existe ainda qualquer projecto para a variante, mas também os dois percursos não são coincidentes, uma vez que um, a rua, pretende resolver problemas de circulação e de desenvolvimento urbanístico e o outro, a variante, integra-se no desejo de vir a adoptar o Douro Sul como uma rede viária de maior segurança e velocidade».

Considerando assim não ser aceitável adiar por mais tempo a construção do novo arruamento pretendido pela população e pela Câmara Municipal de Cinfães, o deputado socialista à AR pelo círculo eleitoral de Viseu, solicitou ao ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, interferência no sentido de viabilizar a construção a curto prazo, do citado arruamento do Sequeiro Longo à Curva da Lomba e ainda sobre a disponibilidade da JAE para prestar rapidamente o parecer positivo que, a propósito, lhe tem sido insistentemente solicitado pela Direcção Regional do Centro do Planeamento Urbanístico e também pela Câmara Municipal de Cinfães.

Exposição «Isto é a Figueira»

Rancho das Salineiras actuou no dia dedicado ao Exército

Na passada sexta-feira foi cumprido o penúltimo programa de animação da Exposição «Isto é a Figueira» que se encontra patente em Lisboa, no Centro Comercial das Amoreiras.

Presente, como em todos os actos anteriormente realizados, o presidente do município figueirense, eng.º Aguiar de Carvalho, que recebeu as entidades convidadas para este dia dedicado ao Exército.

Entre as altas patentes que se deslocaram a este espaço destacam-se os generais Ricardo Durães (em representação da chefia do Estado-Maior do Exército), José Gomes Matos e Mário Barroso.

Para além dos pavilhões alusivos às diversas actividades da Figueira da Foz e concelho, o recinto destinado à Exposição «Isto é a Figueira», encontrava-se decorada com motivos alusivos às Forças Armadas, especialmente ao Exército.

Cumprindo o programa inicialmente elaborado mais um agrupamento artístico-cultural figueirense brindou os presentes com valiosa exibição, tendo desta vez feito a deslocação a Lisboa, o Rancho Folclórico «As Salineiras de Lavos» que apresentaram um repertório do agrado geral.

Este Rancho actuou ao fim da tarde no local da Exposição e à noite na zona dos restaurantes.

Relativamente à ementa regional, mais uma vez servida no Restaurante «Moahna», este consistiu de sopa e «coroa de marisco».

A Exposição «Isto é a Figueira» encerra amanhã, dia 6, com um programa dedicado à Marinha Portuguesa, que incluirá a exibição, novamente, do Grupo Etnográfico do Coral David de Sousa.



O Rancho das Salineiras de Lavos foi o grande animador do «Dia do Exército», integrado no âmbito do programa «Isto é a Figueira». Na foto os seus componentes exibindo os seus ricos e típicos trajes.

Antena parabólica permite a Viseu ver 13 canais de TV

Desde o passado dia 31 de Dezembro, que a cidade de Viseu e seus arredores têm acesso a outros canais de televisão, que não o português e o espanhol.

Tal facto deve-se à instalação, ainda provisória, de uma antena parabólica, numa iniciativa do sr. Anibal, da Electro-Rádio Viriato.

Segundo aquele elemento, brevemente Viseu vai ter acesso a 13 canais de TV, entre os quais se inclui um soviético, na banda onde actualmente se capta a TV espanhola, ou seja, o canal 7. A propósito de TV espanhola, convirá referir que a sua recepção piorou bastante, desconhecendo-se se a peça que os bombeiros aguardavam do estrangeiro já terá ou não chegado.

Ainda em relação aos treze canais de TV, refira-se que Viseu passará a ser um dos poucos sítios do País a ter tantas alternativas. Será da responsabilidade do proprietário da «parabólica» a selecção de qualquer dos canais agora à disposição de Viseu.

Até que tudo se normalize, Viseu, melhor dizendo, uma grande maioria de pessoas, tem recebido nos últimos tempos em péssimas condições não só o primeiro como o segundo canais da TV portuguesa. Aguardemos até ver como é que isto vai ficar.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento fraco, soprando moderado de leste nas regiões do sul. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/ 1) — Viana do Castelo (16/2) — Vila Real (10/2) — Porto (14/4) — Penhas Douradas (9/ -1) — Coimbra (14/7) — Cabo Carvoeiro (15/7) — Castelo Branco (14/4) — Portalegre (13/6) — Lisboa (13/6) — Évora (12/4) — Beja (12/3) — Faro (16/6) — Sagres (-/6) — Ponta Delgada (18/16) — Funchal (20/16)

SOL — Nascimento às 8.00. Ocaso às 17.21.
LUA — Lua Nova. Tempo variável. Quarto Crescente às 22 horas e 34 minutos de amanhã. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 7.01 e 14.33.
Baixa-Mar — 0.17 e 12.59.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.47 e 19.18.
Baixa-Mar às 0.23 e 13.07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 02/01/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	40800 45850
Alemanha Ocidental	Marco	74875 75875
Austria	Xelim	10855 10875
Bélgica	Franco	3838 3862
Brasil	Cruzado	4900 6825
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104900 106900
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	19870 20810
Espanha	Peseta	18070 18180
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144800 147900
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30810 30870
França	Franco	22855 23820
Holanda	Florim	66810 67810
Irlanda	Libra	203840 207840
Itália	Lira	8098 8112
Japão	Iéne	8865 8915
Noruega	Coroa	19850 20800
Reino Unido	Libra	213875 218900
Suécia	Coroa	21825 21875
Suíça	Franco	89820 90860
Venezuela	Bolívar	5830 6830

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «ET — O Extra Terrestre». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. Às 11.30, 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Caracas (62408) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. — Estúdio Gemini I (64467) — «Ana e Suas Irmãs». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua Costa Cascais, 21 (21276) e Simões Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Dinis Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — «Cambalacho» (1.º Episódio).
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal

20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela «Viver a Vida».
20.55 — Vamos ao Teatro — «A Bela Portuguesa».

22.00 — A Música numa Pequena Cidade
22.30 — 24 Horas
23.00 — Remate

RTP-2

14.00 — Abertura e Music Box
15.00 — Agora Escolha
16.30 — Trinta Minutos Com...

17.00 — Fama
18.00 — Notícias
18.05 — Estádio
19.00 — Countdown
20.00 — Notícias

20.05 — 5.ª Dimensão — A festa do dr. Bill Storkton é interrompida pela notícia de um possível ataque de mísseis.

20.30 — Uma Família As Direitas

21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Espada de Honra (1.º Episódio).
22.25 — 2.ª Volta
22.50 — Benson
23.25 — É de Ler

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinho, Barcouço-Santa Luzia (Mealhada).

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — «Cambalacho».
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela «Viver a Vida».
20.55 — Donna Summer
22.30 — Dempsey e Makepeace
23.30 — 24 Horas
24.00 — Remate

RTP-2

14.00 — Abertura e Music Box
15.00 — Agora Escolha
16.30 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Fama
18.00 — Notícias
18.05 — Estádio
19.00 — Countdown
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão — Um sargento abandona uma coluna de soldados feridos que arrastava por uma estrada do Sul da América, mas...
20.30 — Uma Família As Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinemadois «American Graffiti — Nova Geração».
23.10 — É de Ler

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau	19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

HORIZONTAIS — 1 — Curativo; queda estrondosa de água corrente. 2 — Galucho; dente queixal; mal-do-pinto. 3 — Domine; que com arte e dissimulação logra o que deseja; o maior grau de intensidade. 4 — Descendente dos Romanos; aveludada. 5 — Mulher acusada; pedra de moinho; ti; oferece; prefixo que significa duas vezes. 6 — Prefixo que significa repetição; hábito de roubar; aqui. 7 — Pensara; máquina destinada a utilizar o trabalho dos animais, transformando-o em movimento circular contínuo.

VERTICAIS — 1 — Convenção entre soberanos ou estados; pague. 2 — Língua; banto. 3 — Designação científica da hortelã; temero-

sa. 4 — Porco; cimo; estaciona. 5 — Cacete; urdi. 6 — Deste lado; capital de Itália; senhora. 7 — Dá pancada com o taco; fortaleza. 8 — De casca rijá ou grossa (em oposição a molar); nome da letra k. 9 — Pratinho de metal em que se coloca a hóstia na missa; pequeno trabalho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 457

MALACETE
RAPACIDADE — CA — MATUTARA —
RE — MO — TE — DA — BIS — DI —
PICARO — ZINA — LATINO — MACIA —
RATA — MO — CARATE — DOME —
TRATAMENTO — CATADUPA — TA-

Efemérides — o que tem acontecido a 5 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Janeiro:

1875 — Em Paris, é inaugurado o Teatro da Ópera, obra do arquitecto Charles Garnier.
1876 — No Porto, iniciam-se os trabalhos de construção da ponte ferroviária de D. Maria Pia.
1895 — O físico alemão Wilhelm Roentgen anuncia a sua descoberta dos raios-x.
1906 — Morre o jornalista Alves Correia, fundador do jornal «O País».
1919 — Na Alemanha, constitui-se o Partido Nacional Socialista (Nazi).
1920 — Nasce o dramaturgo alemão Friedrich Duerrenmatt.
1964 — O Papa Paulo VI e o patriarca Benedito, de Jerusalém, encontram-se na Terra Santa, no Monte das Oliveiras, no que foi o primeiro encontro, em cinco séculos, entre um Papa católico romano e um patriarca da Igreja Ortodoxa.
1966 — Realiza-se, em Havana, a conferência tricontinental, que criou a Organização de Solidariedade para com os Povos da Ásia, África e América Latina (OSPAAAL).
1969 — A URSS envia para o Espaço, em direcção a Vénus, uma sonda espacial, que deverá chegar àquele planeta no espaço de quatro meses.
1977 — A imprensa francesa publica a «Carta 77», documento elaborado pela dissidência checa, onde se soli-

cita o estabelecimento da liberdade democrática e o termo das violações dos direitos humanos na Checoslováquia.

1980 — O ministro português dos Negócios Estrangeiros chama a Lisboa, para consultas, o embaixador de Portugal em Moscovo, na sequência da condenação portuguesa da intervenção soviética no Afeganistão.
1981 — Lanza del Vasto, conhecido como «O Apóstolo da Paz», escritor e discípulo cristão de Gandhi, morre, com 80 anos, em Múrcia, Espanha.
1984 — O Conselho de Ministros determina que será de um milhão e quinhentos mil contos o capital mínimo inicial para a abertura de um banco privado em Portugal.
— Violentos recontros entre trabalhadores grevistas e não grevistas na fábrica de automóveis «Talbot», de Poissy, perto de Paris causa 55 feridos; três dos quais em estado grave.
1986 — O «News of the World» revela que o príncipe André, segundo filho da Rainha Isabel II de Inglaterra, está apaixonado por Sarah Ferguson, uma ruiva de origem aristocrática, com a aprovação do Palácio de Buckingham.

Este é o quinto dia do ano, fatam 360 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O prazer está raramente onde se procura» — Samuel Johnson (1709-1784) — filósofo britânico.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 0 — União de Leiria, 0

Oportunidades de golo não faltaram...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro: Cepa Santos, auxiliado por Carlos Pires e Ildefonso Gomes (Lisboa).

ÁGUEDA — Maravalhas; Gomes, Lima Pereira, Leite I e Mauro; Tião, Orlando (Carlos Miguel, aos 69) e Pinto da Rocha (Leite II, aos 62); Valdemar, Armando e Alberto.

UNIÃO DE LEIRIA — Armando; Canu, Canena, Faria e Pascoal; Raimundo, Ramos e Adelino; Hernâni (Aníbal, aos 86), Rui Madeira (Faria II, aos 72) e Artur.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Hernâni, Lima Pereira e ainda para o massagista do União de Leiria.

Dominar o encontro e criar bastantes oportunidades de golo não é suficiente para a obtenção de uma vitória. Há que haver quem finalize as jogadas de perigo junto das redes adversárias. Estas palavras, quanto a nós, definem aquilo que se passou no encontro que opôs a equipa do Recreio de Águeda, candidata à subida de divisão, e a equipa do União de Leiria, cujo objectivo é completamente diferente.

De facto, não faltaram oportunidades de golo para os locais, porém, por poucas vezes devido à falta de sorte e por muitas devido à incapacidade demonstrada pelos seus atacantes em bater Armando, a partida chegou ao fim com o resultado em branco.

MAIOR PENDOR ATACANTE... MUITAS OPORTUNIDADES DESPERDIÇADAS

Os aguedenses dominaram os acontecimentos desde o apito inicial, sem que, no entanto, nos

primeiros 20 minutos da partida, tivesse obrigado o sector defensivo dos leirienses a trabalho de monta. A primeira grande oportunidade desta primeira parte surgiria aos 22 minutos, num lance de bola parada. Alberto executou um pontapé de livre, aparecendo Pinto da Rocha, à entrada da pequena área, a atirar a rasar o poste da baliza de Armando.

Continuou o Águeda a pressionar o último reduto visitante, porém sem conseguir fazer perigar as redes contrárias. Neste período do jogo, foi possível assistir a bons lances de futebol delineados pelos locais, sempre com o senão da falta de finalização na zona da verdade.

Aos 37 minutos, Valdemar desperdiça nova ocasião de golo, para, 5 minutos depois Armando ser posto à prova numa situação algo confusa na pequena área leiriense. Na sequência deste lance, Alberto falha incrivelmente o remate em posição favorável, perdendo mais um ensejo de marcar.

E, com o resultado em branco, chegou-se ao final dos primeiros 45 minutos.

NO SEGUNDO TEMPO O CARIZ DO JOGO NÃO SE MODIFICOU

Após o regresso das cabinhas, o Águeda continuou a dominar os acontecimentos, mas esse domínio acabava por se mostrar inconstante, pois a falta de soluções para bater o guarda visitante continuaram a ser evidentes.

Logo aos 13 minutos desta segunda parte, Valdemar desperdiça mais uma ocasião, para, dois minutos depois, num lance de grande confusão na pequena área visitante, a sorte evitar o pior para as redes leirienses. Armando, aos 21 minutos, em posição favorável, remata forte mas

à figura do guarda-redes. E, assim, continuava o Águeda a pressionar o sector defensivo do União, sem que o golo aparecesse.

Decorridos 25 minutos do segundo tempo, o Águeda iniciou a sua tentativa desesperada na procura do tento que lhe pudesse proporcionar a obtenção dos dois pontos em jogo. Paralelamente, a falta de discernimento foi aumentando gradualmente, facto que os leirienses aproveitaram, apanhando de contrapé a defesa aguedense, criando duas oportunidades para marcar. A primeira aos 23 minutos, por intermédio de Hernâni, que obrigou Maravalhas a arrojar-se aos pés do avançado para evitar o pior e, aos 27 minutos, viria a segunda, com os atacantes da equipa visitante a não conseguirem dar seguimento à jogada de perigo.

Até ao final do encontro, salientem-se dois lances de perigo junto das redes à guarda de Armando, um dos 32 minutos com um atacante do Águeda (Armando) a não chegar a tempo a uma solicitação de Valdemar e um outro, aos 38 minutos, na sequência de um excelente remate de Alberto que obrigou o guarda contrário a mostrar os seus dotes. No entanto, a última ocasião de golo do encontro pertenceu ao União de Leiria, a escassos 5 minutos do final, num lance que, quanto a nós, foi precedido de fora de jogo.

Deste modo, o nulo verificado no final dos 90 minutos constitui um castigo para a falta de finalização do sector atacante dos homens da «casa», e um prémio para o modo abnegado como se bateram os leirienses.

O trabalho do trio de arbitragem situou-se em plano razoável.

Carlos Rodrigues

Estarreja, 0 — Covilhã, 0

«Estrela de campeão» mora na Covilhã

Jogo no Campo Tavares da Silva. Árbitro: José Guedes (Porto), auxiliado por Silva Pinto e Agostinho Moreira.

ESTARREJA — Rebelo; Augusto, José Manuel, Moniz e Sérgio; Tato (Nené, 79), Leandro e Eliseu; Machão, Rui Neves e Magalão I.

COVILHÃ — Santos; Pocho, Juanito, Marcelino e João Gouveia; Carlos Alberto; Craveiro e Paulo Roberto; Celso Maciel, Cavaleiro (Niromar, 77) e Jorge Coutinho (Vava, 89).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Eliseu, Moniz e Juanito.

Extraordinária enchente no «Tavares da Silva», com grande e ruidosa falange de apoio a acompanhar os leões da serra.

Apesar do nulo verificado, esta partida foi emocionante, já que os locais criaram várias oportunidades de golo e o Covilhã, embora quase sempre remetido à defesa, soube contra-atacar com algum perigo.

Rui Neves e Machão, intensamente vigiados, não tiveram espaço de manobra para rematar, mas, Magalão esteve perulário, já que por três vezes, e só com o guarda contrário à sua frente, não conseguiu fazer o golo.

Aos 62 minutos, muito bem lançado por Eliseu, centrou muito bem e Leandro cabeceou fortíssimo mas, Pocho, entre os postes, ripostou desviando a bola com a cabeça.

O Estarreja sempre lançado ao ataque, teve a 15 minutos do fim, a maior oportunidade, quando devido a um corte feito pela mão dum defesa o árbitro assinalou grande penalidade. Indiscutível. Mas Eliseu, encarregado da sua marcação, «mandou» Santos para a esquerda e a bola para a direita... Só que ao lado da baliza.

Foi uma «machadada» para o labor dos locais que até ao final, tentaram segurar o empate, desta feita com a equipa serrana a querer passar ao ataque, mas sem grande perigo.

O resultado pode ser considerado lisonjeiro para o Covilhã, que mostrou ser um sério candidato ao título, mas, neste jogo, muito protegido pela «estrelinha» dos campones.

Má actuação do trio de arbitragem.

Guarda, 1 — Beira Mar, 4

Visitados não resistiram na segunda parte

Jogo no Estádio Municipal da Guarda. Árbitro: Francisco Graça, de Portalegre.

GUARDA — Elísio; Marito (Humberto, 65), Albuquerque, Nogueira e Rui Barbosa; Manaca (Pedro Miguel, 73), Matos e Tozé; Artur, Cadri e Navalho.

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, Zé Ribeiro, Redondo e Carlinhos; Paulo Campos, Almeida e Paulo Rocha; Bugre (Folha, 77), Jorge Silvério e Rachid (Nogueira, 80).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Bugre, Rachid e Nogueira.

Intervalo: 1-1. Marcadores: Rachid (23 e 79m), Paulo Rocha (51m), Carlinhos (56m) pelos visitantes e Navalho, aos 34 minutos pelos visitados.

O jogo não teve muita história, se bem que se possa dividir em duas partes, exactamente como o jogo.

Nos primeiros 45 minutos, ainda os locais conseguiram de certo modo equilibrar a partida, sofreram o primeiro golo, conseguiram a igual-

dade, mas houve muitas oportunidades desperdiçadas de parte a parte.

Via-se no entanto que os visitantes eram quem tinha melhor conjunto, sentindo que o seu adversário era de outro campeonato e procuraram fazer prevalecer o seu melhor poder técnico, tático e físico. Pode-se no entanto dizer que o resultado com que terminou o primeiro tempo premiava o labor dos visitados e dava ao Beira Mar a esperança de resolver tudo a seu favor na segunda metade do desafio.

Foi o que efectivamente aconteceu. Os comandados de Mário Lino entraram na etapa complementar dispostos a resolverem a contenda o mais cedo que lhes fosse possível.

Assim, aos 51 e 56 minutos marcaram dois golos, deram ao resultado uma expressão tal que seria muito difícil a um Guarda sem capacidades virar o resultado. Viu-se aí que o Beira Mar tinha

sentido que a vitória já não lhe fugiria. Assim pode até mostrar um futebol mais agradável fazer mais um golo e conseguir a primeira vitória da turma de Aveiro fora do seu reduto. É certo que o Guarda é «lanterna vermelha», mas não é menos verdade que isso por vezes nada quer dizer, que são os noventa minutos de cada jogo que contam e os aveirenses souberam e daí o seu mérito, contornar este obstáculo e ver que ainda há muito campeonato para jogar. Com dois jogos seguidos em casa a equipa necessitava de ganhar este encontro para se reencontrar. Por outro lado o Guarda viu piorar ainda mais a sua situação estando agora numa posição nada cómoda na tabela classificativa.

Arbitragem regular.

F. Carvalho

III DIVISÃO NACIONAL

Mealhada, 4 — Naval, 1

A melhor exibição foi premiada

Jogo no Campo Dr. Américo Couto. Árbitro: Armando Malheiro (Porto).

MEALHADA — Mendes; Teixeira, Falcão (Seredo), Pá e Cuca; Chico, Artur e Alvarito (Lela); Mamede, Rui Pedro e Abrantes.

NAVAL — Bispo; Amadeu, J. Maria, Paganini e M. Jorge; Mário, Ramiro e Elísio (Luis Pinto); J. Alves, Tovim (Ramos) e Paredes.

Intervalo: 3-0. Marcadores: Rui Pedro aos 6, 8, 35 e 80 minutos, e Paredes aos 60 minutos.

Acção disciplinar: amarelos a Mário e João Maria e vermelho a Paganini.

Numa magnífica tarde de sol, para a prática de futebol, uma razoável assistência deslocou-se ao campo do Mealhada, para presenciar um encontro entre duas equipas perfeitamente tranquilas na tabela.

Não foi assim de estranhar os dois conjuntos iniciarem o jogo sem preocupações defensivas, qualquer um deles jogando e deixando jogar.

Foram os da casa os mais felizes na concretização, pois logo aos 8 minutos de jogo se situavam na posição de vencedores, por dois a zero, arrumando desde logo com a dúvida do resultado. Jogando a segunda parte com dez elementos os figueirenses vieram a reduzir aos 60 minutos, numa jogada dentro da pequena área, mas por aqui ficaram. Sem qualquer marcação directa, os médios do Mealhada criaram inúmeras oportunidades aos seus avançados, e só por imperícia não dilataram o resultado.

Destaque sem dúvida para o avançado Rui Pedro, não só pelos golos marcados mas, principalmente, pelas oportunidades que criou.

Arbitragem impecável do árbitro do Porto, Armando Malheiro.

Fernando Pereira

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Crónica de Carlos Campos
Fotos de João Ricardo

Oliveirinha, 0 — Tondela, 3

Na primeira meia-hora ficou tudo decidido a equipa da casa claudicou «caindo a pique»

Os associados e adeptos da equipa da casa estavam a aguardar este jogo com algum entusiasmo pois viam nele a hipótese de uma subida na tabela que permitisse à sua equipa uma outra perspectiva no que diz respeito à sua manutenção nos nacionais. Só que o que aconteceu foi bem diferente daquilo que se esperava e talvez os jogadores da Oliveirinha tivessem acusado em demasia a responsabilidade deste encontro. Os jogadores e não só, pois desde logo se viu pela disposição no terreno que o técnico não queria arriscar muito. E o que já terá sido fatal noutras alturas voltou a sê-lo ontem, diz o ditado que «quem não arrisca não petisca» e a «fome» de pontos dos donos do terreno deve estar na razão directa da sua pouca audácia.

Jogo no Estádio da Gândara (Oliveirinha).
Árbitro: João Labita (Braga), auxiliado por Manuel Castro e Jorge Pinto.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Geninho, Litos, Toni e Marcelino; Carlos Manuel, Tróia e Carlitos; António Alberto, José Vitorino e Santos.

Substituições: Toni por Fernando Martins e Santos por Celestino, ambas aos 40 minutos.

Suplentes não utilizados: Fernando José, Marito e Bernardo.

Técnico: António Ribeiro.

Acção disciplinar: nada a registar.

TONDELA — Carlos; Quim Jó, Jorge Humberto, Milhães e Francês; Abel, Sá e Zé Rui; Stromberg, Avelar e Toninho.

Substituições: Avelar por Celso (57) e Toninho por Seco (71m).

Suplentes não utilizados: Flávio, Chedas e Infá.

Treinador: Zé Vítor.

Acção disciplinar: nada a registar.

Intervalo: 0-3.

Marcadores: Stromberg (17) e Avelar (32 e 32m).

Jogo muito incaracterístico, mormente por parte da equipa da casa, no encontro que ontem se disputou em Oliveirinha que recebendo o Tondela talvez pensasse que poderia amalhar os dois pontos que lhe garantiriam uma posição de certo modo mais cómoda na tabela.

Estamos em crer contudo, que este factor acabou por pesar definitivamente na acção da equipa de António Ribeiro, que terá acusado uma certa responsabilidade, isto a avaliar pela forma como as suas pedras foram distribuídas e sobretudo pelo muito nervosismo, que sentimos na equipa.

TRÊS GOLOS EM MEIA-HORA

Cedo se viu que o Tondela não iria ser nada fácil, pois sem temer o seu adversário veio para o ataque, criou várias oportunidades e levou sempre o perigo ao último operto dos visitados.

Com toda a naturalidade, Stromberg apro-



Os avançados da ARCO raras vezes entraram com decisão na área adversária.

veitou muito bem um livre marcado do lado direito do seu ataque e perante a passividade da defesa contrária abriu o activo. Se a Oliveirinha já estava a actuar com pouco discernimento a partir daí ainda foi pior e 6 minutos depois Avelar aumenta a vantagem da sua equipa. Ai a Oliveirinha terá pensado que estava tudo perdido. Tentou vir para a frente... mas fazia sem consistência, atabalhoadamente, sem fio de jogo, procurando cada jogador resolver sozinho os problemas do colectivo e notava-se que também não havia quem fizesse alterar aquilo.

Aos 29 minutos José Vitorino foi carregado dentro da área... mas o árbitro não quis ver... e o «penalty» ficou por marcar. Era um momento crucial do encontro pois a ser convertida a falta o resultado ficaria em 1-2... e muito tempo ainda por jogar.

Mas o Tondela não desistia de tentar o ataque e diga-se em abono da verdade que o fazia sempre com muito perigo. Aos 32 minutos, tudo viria «a acabar» com Litos a falhar espectacularmente e Avelar a não perdoar e a fazer o 0-3. Sentiu-se que era a derrocada da turma de António Ribeiro que um pouco mais tarde acabaria por fazer as duas substituições permitidas, mas que não haviam de resultar, pois o mal, a nosso ver, não estava nos jogadores, mas na forma como a equipa estaca a actuar, o que é bem diferente.

Só aos 39 minutos os locais conseguiram criar a primeira oportunidade de golo para aos 42 minutos Carlos Manuel chuta forte para a defesa do guarda-contrário. Com a Oliveirinha a tentar dar a volta terminou a primeira parte sem que algo se tivesse registado de realce.

TONDELA «SEGURA» RESULTADO NO SEGUNDO TEMPO

Limitaram-se os visitantes a segurarem o resultado no segundo tempo, pois três golos de vantagem, era margem já confortável e que lhes dava uma certa tranquilidade. Trocando a bola, não deixando que esta rondasse muito a sua defesa, tomando conta do meio campo, os pupilos de Zé Vítor iam vendo o tempo a passar, a jogar por eles, e o adversário sem força anímica para fazer fosse o que fosse, que lhe permitisse dar a volta ao resultado, ou pelo menos equilibrar a partida.

De todos os jogos que vimos fazer à Oliveirinha foi este realmente o pior, com a defesa completamente «fora do sítio» falhando, abrindo buracos, dando «baldas» e mais «baldas» que só não foram convertidas em mais golos porque os homens do Tondela estavam muito perdulários. Não se pense contudo que os visitantes fizeram uma partida espectacular. Nada disso. O que aproveitaram foi muito bem os erros do adversário, construíram o seu resultado e depois

souberam defendê-lo muito bem.

O resultado acabou por ser justo premiando quem mais procurou a vitória e quem no terreno do jogo soube realmente ser o melhor conjunto.

Há algo que não vai bem nesta turma da Oliveirinha. Sente-se um certo desmoramento, pressente-se a insegurança duma equipa que precisa de pontuar e mais do que isso, parecem mais um «grupo» de jogadores do que uma equipa com cabeça, tronco e membros. É certo que ainda há muito campeonato para jogar, mas...

LONGE DE SER PERFEITO O TRABALHO DO ÁRBITRO

Não foi o árbitro que derrotou a Oliveirinha. No entanto ao perdoar aquele «penalty» naquela altura, podia ter tido a sua influência. Mas temos de ser realistas, ver as coisas como elas são e não encontrar «bodes expiatórios» onde os não há. Que a arbitragem não esteve bem, isso é um facto. Não só no lance já referido, mas noutros em que o seu critério não foi uniforme e cometeu erros para ambos os lados, pois também perdoou um «penalty» à equipa da casa quando havia 65 minutos... numa altura em que esta já tinha o jogo mais do que perdido. Se foi para compensar... errou duas vezes... com a agravante da primeira ter tido pior consequências.

Enfim... um trabalho para ser revisto noutra oportunidade.

Beira Mar, 4 — Guarda, 0

Forças dos visitantes duraram 40 minutos

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: João Mesquita (Porto), auxiliado por José Magalhães (bancada) e Carmindo Martinho.

BEIRA MAR — Mário Júlio; Luís, Álvaro, Esgueirão e Breck (Rocha II, 82); Sarmiento, Agueda e João José; Gonçalo, Marcelo e Júlio (Cubilhas, 69).

GUARDA — Portal; Orlando, Simão I, Fernandes e Carzé (Ricardo, 71); João Mário, Tó Zé, Cardoso e Coelho; Tino e Amândio (Brás, 82).

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Agueda (42), Marcelo (44), Júlio (46) e Esgueirão (56).

Acção disciplinar: cartões amarelos para João Mário, Carzé e Júlio.

A vitória dos juniores beiramarenses frente ao Guarda não sofreu qualquer contestação, se bem que os donos da casa sentissem inicialmente grandes dificuldades para suste o ímpeto dos seus adversários.

De facto, os visitantes entraram predispostos a contrariar os intentos dos donos da casa e tomaram as rédeas do jogo, que detiveram por largo período da primeira parte. Mas a partir da meia-hora de jogo os auri-negros sentiram que podiam dar a volta ao rumo dos acontecimentos e

passaram a afoitar-se mais no ataque, de que resultariam dois golos nos últimos cinco minutos do primeiro tempo.

Era a quebra da resistência dos visitantes, quebra essa que mais notória foi ainda na segunda parte, sofrendo um golo logo no minuto inicial, que decidiu o encontro em definitivo.

Aos quatro golos marcados pelos rapazes de Aveiro muitos outros se poderiam ter acrescentado se os seus avançados não estivessem tão perdulários, e se o fiscal de linha do lado fronteiro a bancada não tivesse uma actuação tão desastrosa, cortando uma percentagem muito grande de avançados dos donos da casa, por hipotéticos fora-de-jogo, que só existiram no seu espírito. Aliás, o sr. Carmindo Martins denotou muita inexperiência destas andanças, pois sistematicamente apontava os fora-de-jogo no momento da recepção da bola e não no momento do passe.

De registar ainda um golo mal anulado aos aveirenses, e uma grande penalidade perdoada aos visitantes, por mão de Orlando, a salvar um golo sobre o risco, o que leva ter de classificar de negativa a actuação da arbitragem, mais por culpa do fiscal de linha já referido do que do próprio árbitro.

Arménio Bajouca

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES



Os avançados do Beira Mar no início de mais uma das suas investidas ao meio campo contrário.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Farense-Marítimo	2-0
Elvas-Varzim	0-0
Benfica-Porto	3-1
Guimarães-Braga	4-0
Chaves-Sporting	2-1
Rio Ave-Belenenses	1-0
Salgueiros-Portimonense	0-0
Académica-Boavista	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Benfica	16	12	3	1	32-17	27
Guimarães	16	11	4	1	30-10	26
Porto	16	10	5	1	41-13	25
Sporting	16	9	2	5	29-16	20
Chaves	16	8	3	5	21-22	19
Belenenses	16	8	2	6	27-16	18
Varzim	16	7	4	5	13-12	18
Académica	16	4	6	6	13-19	14
Portimonense	16	4	5	7	13-26	13
Salgueiros	16	4	5	7	14-25	13
Boavista	16	3	6	7	18-21	12
Rio Ave	16	3	6	7	19-25	12
Marítimo	16	3	5	8	10-23	11
Braga	16	4	2	10	13-19	10
Elvas	16	2	6	8	10-23	10
Farense	16	2	4	10	17-31	8

PRÓXIMA JORNADA

- Boavista-Farense
- Marítimo-Elvas
- Varzim-Benfica
- Porto-Guimarães
- Braga-Chaves
- Sporting-Rio Ave
- Belenenses-Salgueiros
- Portimonense-Académica

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Freamunde-Espinho	0-2
Tirsense-Paços Ferreira	2-1
Leixões-Aves	1-0
Trofense-Gil Vicente	1-2
Vizela-Lourosa	0-0
Fafe-Bragança	4-0
Famalicão-Penafiel	1-1
Felgueiras-Lixa	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Fafe	14	6	6	2	21-11	18
G. Vicente	14	7	4	3	13-11	18
Penafiel	14	5	7	2	16-12	17
Leixões	14	6	5	3	17-15	17
Famalicão	14	6	4	4	14-11	16
Vizela	14	4	8	2	15-10	16
Espinho	14	6	3	5	19-13	15
Trofense	14	5	4	5	19-21	14
P. Ferreira	14	5	3	6	21-22	13
Tirsense	14	4	5	5	17-15	13
Aves	14	4	4	6	11-14	12
Felgueiras	14	2	8	4	14-13	12
Bragança	14	4	3	7	13-29	11
Lourosa	14	3	5	6	10-15	11
Lixa	14	3	5	6	12-16	11
Freamunde	14	4	2	8	12-16	10

PRÓXIMA JORNADA

- Espinho-Tirsense
- Paços Ferreira-Leixões
- Aves-Trofense
- Gil Vicente-Vizela
- Lourosa-Fafe
- Bragança-Famalicão
- Penafiel-Felgueiras
- Lixa-Freamunde

CHAVE DO TOTOBOLA

Benfica-Porto	1
Guimarães-Braga	1
Farense-Marítimo	1
Elvas-Varzim	X
Chaves-Sporting	1
Rio Ave-Belenenses	1
Salgueiros-Portimonense	X
Académica-Boavista	1
Freamunde-Espinho	2
Trofense-Gil Vicente	2
Estarreja-Covilhã	X
Guarda-Beira Mar	2
Samora Correia-Atlético	2

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Mangualde-Ac. Viseu	1-2
Águeda-Leiria	0-0
Estarreja-Covilhã	0-0
Portalegre-Torriense	0-0
Feirense-Almeirim	3-1
Peniche-Mirandense	1-0
Guarda-Beira Mar	1-4
Marinhense-U. Coimbra	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Covilhã	14	9	5	0	19-5	23
Feirense	14	8	3	3	21-12	19
Marinhense	14	7	3	4	18-16	17
Águeda	14	6	4	4	23-15	16
Beira Mar	14	7	2	5	26-16	16
Peniche	14	6	4	4	17-16	16
U. Coimbra	14	5	4	5	19-17	14
Leiria	14	5	4	5	16-18	14
Mirandense	14	6	1	7	17-22	13
Mangualde	14	5	3	6	17-22	13
Estarreja	14	5	3	6	20-15	13
Torriense	14	3	7	4	13-12	13
O. Hospital	14	4	3	7	17-21	11
A. Viseu	14	4	2	8	12-17	10
Almeirim	14	4	2	8	7-23	10
Guarda	14	2	2	10	11-33	6

PRÓXIMA JORNADA

- Ac. Viseu-Águeda
- Leiria-Estarreja
- Covilhã-Portalegre
- Torriense-Feirense
- Almeirim-Peniche
- Mirandense-Guarda
- Beira Mar-Marinhense
- U. Coimbra-Mangualde

ZONA SUL

RESULTADOS

Sacavenense-Oriental	2-2
Nacional-Lusitânia	3-0
Olhanense-Montijo	1-1
Estoril-Barreirense	1-0
Amadora-C. Piedade	1-0
Samora Correia-Atlético	0-1
Setúbal-Esp. Lagos	0-0
U. Madeira-S. Cacém	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Setúbal	14	9	4	1	24-8	22
Amadora	14	8	3	3	14-9	19
Sacavenense	14	5	7	2	11-9	17
Montijo	14	6	5	3	21-17	17
Estoril	14	5	6	3	11-9	16
Olhanense	14	4	8	2	20-18	16
E. Lagos	14	5	5	4	15-11	15
Atlético	14	4	7	3	20-16	15
U. Madeira	14	6	3	5	19-15	15
Oriental	14	4	4	6	12-16	12
Nacional	14	4	4	6	22-18	12
Barreirense	14	3	5	6	19-23	11
C. Piedade	14	3	5	6	20-25	11
Lusitânia	14	3	4	7	14-23	10
S. Cacém	14	3	3	8	13-30	9
S. Correia	14	1	5	8	8-17	7

PRÓXIMA JORNADA

- Oriental-Nacional
- Lusitânia-Olhanense
- Montijo-Estoril
- Barreirense-Amadora
- C. Piedade-Samora Correia
- Atlético-Setúbal
- Esp. Lagos-U. Madeira
- S. Cacém-Sacavenense

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C

RESULTADOS

V. Benfica-Marialvas	1-2
Anadia-Gouveia	1-1
Mealhada-Naval	4-1
Oliveirinha-Tondela	0-3
O. Hospital-Tabuense	2-1
Santacomba-Oliveirense	1-0
Belmonte-Luso	0-0
Seia-O. Bairro	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
O. Bairro	14	11	2	1	21-4	24
Marialvas	14	10	1	3	21-16	21
Tabuense	14	8	2	4	16-14	18
Oliveirense	14	8	2	4	22-12	18
Mealhada	14	6	5	3	14-8	17
O. Hospital	14	6	2	6	18-14	14
Anadia	14	5	4	5	10-11	14
Tondela	14	5	4	5	17-16	14
Naval	14	6	1	7	21-19	13
V. Benfica	14	6	1	7	23-19	13
Seia	14	3	6	5	11-11	12
Luso	14	3	6	5	11-14	12
Gouveia	14	3	4	7	9-16	10
Santacomba	14	3	3	8	12-17	9
Oliveirinha	14	1	6	7	10-24	8
Belmonte	14	2	3	9	10-28	7

PRÓXIMA JORNADA

- Marialvas-Anadia
- Gouveia-Mealhada
- Naval-Oliveirinha
- Tondela-O. Hospital
- Tabuense-Santacomba
- Oliveirense-Belmonte
- Luso-Seia
- O. Bairro-V. Benfica

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS

Beira Mar-Guarda	4-0
Anadia-Repesenses	5-1
Seia-O. Hospital	2-3
Ac. Viseu-Covilhã	1-0
Águeda-U. Coimbra	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
U. Coimbra	14	11	1	2	54-14	23
Beira Mar	14	9	3	2	29-14	21
A. Viseu	14	8	3	3	28-13	19
Covilhã	14	8	2	4	30-13	18
Anadia	14	6	2	6	30-26	14
Águeda	14	5	4	5	21-22	14
O. Hospital	14	6	1	7	27-31	13
Repesenses	14	4	2	8	17-27	10
Guarda	14	4	0	10	18-47	8
Seia	14	0	0	14	7-50	0

PRÓXIMA JORNADA

- U. Coimbra-Beira Mar
- Guarda-Anadia
- Repesenses-Seia
- O. Hospital-Ac. Viseu
- Covilhã-Águeda

NACIONAL DE JUVENIS

Zona Norte

SÉRIE B

RESULTADOS

Marrazes-Repesenses	6-0
Mangualde-Guarda	2-1
U. Coimbra-Sanjoanense	2-3
Estação-Académica	0-1
Naval-Lourosa	1-1
Porto-Feirense	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	13	11	2	0	68-1	24
Sanjoanense	13	8	3	2	25-16	19
Académica	13	8	2	3	24-6	18
U. Coimbra	12	6	2	4	14-10	14
Feirense	13	6	2	5	17-17	14
Lourosa	13	4	5	4	13-20	13
Naval	13	6	1	6	21-17	13
Mangualde	13	3	4	6	11-24	10
Guarda	13	4	2	7	21-22	10
Marrazes	12	3	4	5	18-29	10
Estação	13	2	2	9	7-34	6
Repesenses	13	1	1	11	8-49	3

PRÓXIMA JORNADA

- Guarda-Repesenses
- Sanjoanense-Mangualde
- Académica-U. Coimbra
- Lourosa-Estação
- Feirense-Naval
- Porto-Marrazes

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Cortegaça-Sanjoanense	1-3
Fajões-Bustelo	2-0
Milheiroense-Valecambrense	0-2
Arrifanense-S. João Ver	2-0
Fiães-Sanguedo	0-0
Tarei-Lobão	2-1
Carregosense-Avanca	0-0
S. Roque-P. Brandão	0-0
Cucujães-Esmoriz	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Arrifanense	11	8	3	0	21-2	30
Argoncilhe	11	6	3	2	16-7	26
Soutense	11	5	4	2	12-9	25
Relâmpago	11	4	5	2	10-7	24
Guizande	11	4	5	2	10-7	24
Romariz	11	3	5	3	7-9	22
R. Nogueirense	11	3	4	4	10-11	21
Pigeiros	11	3	4	4	13-15	21
Oliveirense	11	3	3	5	8-21	20
Mosteirô FC	10	2	5	3	5-7	19
C. S. Jorge	11	2	4	5	8-15	19
GD Mosteirô	11	0	7	4	7-12	18
Pedorido	10	2	4	4	8-8	18
Mac. Sarnes	11	2	2	7	11-23	17

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto: 3 - 13 - 20 - 26 - 28 - 37 + 41

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
P. Brandão	15	11	3	1	36-9	40
Sanjoanense	15	10	4	1	22-7	39
S. Roque	15	8	6	1	25-10	38
Esmoriz	14	8	5	1	18-8	35
Cucujães	15	6	7	2	13-7	34
Cortegaça	15	8	2	5	28-16	33
Arrifanense	15	6	4	5	17-12	31
Fiães	15	3	9	3	8-8	30
Carregosense	15	4	7	4	10-16	30
Lobão	15	4	5	6	11-19	28
Valecambrense	14	5	4	5	20-20	28
S.J. Ver	15	5	2	8	15-16	27
Avanca	15	3	6	6	12-17	27
Sanguedo	15	2	8	5	10-17	26
Tarei	15	4	3	8	10-19	26
Bustelo	15	2	5	8	11-20	24
Fajões	15	3	2	10	10-16	23
Milheiroense</						

Resultados e Classificações

(Da página anterior)

CLASSIFICAÇÃO	J. V. E. D.			F-C	P.	
	J.	V.	E.			D.
Águeda.....	6	5	0	1	25-3	16
Ponte Vagos..	6	5	0	1	22-5	16
Mealhada.....	6	5	0	1	20-6	16
Luso.....	5	4	0	1	15-6	13
Anadia.....	5	3	0	2	14-6	11
Vaguense.....	6	1	0	5	2-15	8
Oliveirinha.....	5	0	2	3	3-14	7
Aguinense.....	4	1	1	2	4-15	7
Bustos.....	5	0	1	4	3-32	6
Calvão.....	5	1	0	4	4-15	6
Calvão a).....	5	1	0	4	4-15	6

a) Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA	
Luso-Águeda	
Mealhada-Calvão	
Anadia-Ponte Vagos	
Aguinense-Bustos	
Vaguense-Oliveirinha	

CAMPEONATO DISTRI- TAL DE INICIADOS

SÉRIE-C

RESULTADOS	
Beira Mar-Gafanha.....	6-0
O. Bairro-Aguinense.....	4-1
S. Jacinto-Alba.....	2-2
Anadia-Águeda.....	1-4

CLASSIFICAÇÃO	J. V. E. D.			F-C	P.	
	J.	V.	E.			D.
Beira Mar.....	11	9	1	1	85-6	30
Águeda.....	11	7	3	1	53-10	28
Gafanha.....	11	6	3	2	29-18	26
Alba.....	11	5	5	1	27-11	25
O. Bairro.....	11	5	0	6	42-28	21
Anadia.....	11	4	0	7	40-29	19
Aguinense.....	11	2	0	9	9-35	15
S. Jacinto.....	11	0	1	10	3-150	12

PRÓXIMA JORNADA	
Gafanha-Anadia	
Aguinense-Beira Mar	
Alba-O. Bairro	
Águeda-S. Jacinto	

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE COIMBRA

RESULTADOS

P. Leirosa-Cernache.....	2-1
Carapinha-Esperança.....	1-1
Ançã-Buarcos.....	3-2
Poiães-Eirense.....	1-0
Pedrulhense-Argus.....	0-0
Febres-Ulmeirense.....	3-0
Ac. Paço-Ala Arriba.....	0-0
Tocha-Sourense.....	0-1

PRÓXIMA JORNADA						
Poiães.....	13	11	2	0	32-9	37
Ulmeirense.....	13	9	0	4	24-16	31
Argus.....	13	7	4	2	20-12	31
Febres.....	13	8	1	4	27-13	30
Sourense.....	13	7	3	3	20-12	30
Ac. Paço.....	13	4	7	2	13-10	28
Eirense.....	13	5	3	5	15-13	26
P. Leirosa.....	13	5	3	5	20-20	25
Cernache.....	13	5	2	6	20-23	25
Carapinha.....	13	4	4	5	18-21	25
Esperança.....	13	3	5	5	15-17	24
Tocha.....	13	4	3	6	13-19	24
Ançã.....	13	4	2	7	20-31	23
Ala Arriba.....	13	2	4	7	9-21	21
Pedrulhense.....	13	3	1	9	14-28	20
Buarcos.....	13	1	1	11	16-31	15

PRÓXIMA JORNADA	
Tocha-Cernache	
Esperança-P. Leirosa	
Buarcos-Carapinha	
Eirense-Ançã	
Argus-Poiães	
Ulmeirense-Pedrulhense	
Ala Arriba-Febres	
Sourense-Ac. Paço	

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE LEIRIA ZONA NORTE

RESULTADOS

Alvaiázere-F. Vinhos.....	1-0
Caranguejeira-P. Vieira.....	2-3
Ranha-Bidoeira.....	1-2
Arcuda-Amor.....	0-0
Barreiros-M. Mourisca.....	4-0
Unidos-Pombal.....	0-1
Vieirense-Ansião.....	2-2

CLASSIFICAÇÃO	J. V. E. D.			F-C	P.	
	J.	V.	E.			D.
Alvaiázere.....	10	7	0	3	28-7	24
Arcuda.....	10	5	3	2	18-21	23
Barreiros.....	10	6	1	3	17-13	23
Bidoeira.....	10	5	3	2	15-9	23
Vieirense.....	9	5	3	1	16-11	22
P. Vieira.....	10	5	2	3	18-15	22
Amor.....	10	4	3	3	13-10	21
Pombal.....	10	4	2	4	16-14	20
F. Vinhos.....	10	3	3	4	10-12	19
Ansião.....	10	3	3	4	19-15	19
Ranha.....	10	3	1	6	11-14	17
Unidos.....	9	2	2	5	6-13	15
Caranguejeira.....	10	2	1	7	13-27	15
M. Mourisca.....	10	1	1	8	5-35	13

PRÓXIMA JORNADA	
Alvaiázere-Caranguejeira	
P. Vieira-Ranha	
Bidoeira-Arcuda	
Amor-Barreiros	
M. Mourisca-Unidos	
Pombal-Vieirense	
F. Vinhos-Ansião	

DISTRITAIS DA A.F. VISEU DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Cambres-Cinfães.....	1-0
Paivense-Nelas.....	1-1
Vildemoinhos-Cabanas.....	3-2
Carvalhais-M. Beira.....	3-0
Lamelas-C. Daire.....	1-1
Tabuaço-Cancela.....	11-1
Penalva-Mortágua.....	2-1
C. Senhorim-Sp. Lamego.....	0-0

CLASSIFICAÇÃO	J. V. E. D.			F-C	P.	
	J.	V.	E.			D.
Lamego.....	12	9	3	0	36-6	21
Carvalhais.....	12	5	5	2	21-10	15
Cinfães.....	12	5	5	2	13-9	15
Cambres.....	12	6	2	4	21-16	14
Penalva.....	11	5	3	3	16-12	13
Lamelas.....	12	4	5	3	16-19	13
Mortágua.....	12	4	5	3	15-10	13
M. Beira.....	12	4	5	3	18-8	13
Nelas.....	12	4	4	4	11-9	12
Tabuaço.....	12	4	4	4	23-15	12
Paivense.....	11	4	3	4	17-17	11
C. Senhorim.....	12	3	5	4	9-16	11
Castro Daire.....	12	1	7	4	14-20	9
Vildem.....	12	1	7	4	9-19	9
Cabanas.....	12	1	4	7	7-27	6
Cancela.....	12	1	3	8	9-33	5

NACIONAL DE JUNIORES

Águeda, 1 — União de Coimbra, 0

Querer foi poder

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro: Joaquim Aldino, auxiliado por Manuel Duarte e Cunha Pinto. **ÁGUEDA — Zé Nuno; Cardoso, Zé Eduardo, Castro e Pinho; Arsenio, José Maria e Luís; Joca (Matos, aos 85 minutos), Paulo Sérgio (Santos, aos 36 minutos) e Tô Luís. U. DE COIMBRA — Lascarim; Paixão, Luís, Pinto e Sérgio; Miguel (Pedro, 46, e depois Zé Zé, 68), Jorge e Dinis; Emiliano, Edagar e Capelas.**

Logo aos 7 minutos da etapa complementar, o União viu um golo ser (bem) anulado pelo juiz da partida. Na sequência deste lance, as redes de Zé Nuno correram perigo por várias vezes, mas, ou porque o sector defensivo do Águeda ia chegando para as encomendas ou devido à segurança demonstrada pelo excelente guarda-águas aguedense, as ocasiões iam saindo goradas.

Os visitantes procuraram desesperadamente a igualdade, chegaram a pressionar o adversário sem que, porém, daí tenha tirado qualquer benefício. E porquê? Porque do lado oposto encontravam-se 11 atletas que deram tudo o que tinham para dar (e não foi pouco).

A vitória do Águeda é um justíssimo prémio para os 13 jogadores que pisaram o Estádio Municipal, os quais, frente a uma equipa física e tecnicamente superior, souberam conservar a preciosa vantagem obtida aos 17 minutos de jogo. A arbitragem situou-se em plano razoável.

A arbitragem situou-se em plano razoável.

Carlos Rodrigues

CAMPEONATO DISTRI- TAL DA I DIVISÃO

Pessegueirense, 2 — Alba, 1

Jogo no Campo da Portela, em Pessegueiro do Vouga. Equipa de arbitragem: José Carlos Queirós, auxiliado por Vítor Vilela e Ferreira da Silva.

PESSEGUEIRENSE — Santana; Pinto, Aginaldo, Mussa e Zé Manuel; Nelito (Nazaré), Elio e Sereno; Queta, Armelim (Malheiro) e Pinho.

ALBA — João Carlos; Carapinha, Tô Zé, Diego e Afonso; Tô, Rangel (Bé) e Jorge Alvaro (Simões); Pedro Rui, Vitinha e Torres.

Ao intervalo: 1-0. Acção disciplinar: Queta (26), Armelim (52) e Diego (58).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Torres (20), Zé Manuel (48), Diego (55 e 67), Tô (57) e Elio (70).

Este encontro que se revestiu dum cariz futebolístico de igual para igual, venceu a equipa que melhor soube aproveitar as oportunidades de golo.

Pela equipa visitante foram criados alguns

Joca desferiu um excelente remate à entrada da grande área traindo o guarda-águas Lascarim que se encontrava um pouco adiantado.

Desfeita uma pequena reacção dos jovens unionistas, o Águeda apareceu a dominar o encontro, criando várias oportunidades de golo. Apesar do domínio dos anfitriões, o União dispõe também de ocasiões para igualar a partida, nomeadamente, uma que ocorreu no minuto final do primeiro tempo, com Jorge a rematar à barra.

Após o regresso das cabanas, o União de Coimbra, como aliás lhe competia, acelerou o seu ritmo de jogo, começando a demonstrar um certo ascendente sobre os aguedenses, procurando a obtenção do tento da igualdade. O que os coimbrões certamente não contavam foi com a determinação e valentia com que os aguedenses se iriam bater até ao apito final do árbitro.

Logo aos 7 minutos da etapa complementar, o União viu um golo ser (bem) anulado pelo juiz da partida. Na sequência deste lance, as redes de Zé Nuno correram perigo por várias vezes, mas, ou porque o sector defensivo do Águeda ia chegando para as encomendas ou devido à segurança demonstrada pelo excelente guarda-águas aguedense, as ocasiões iam saindo goradas.

Os visitantes procuraram desesperadamente a igualdade, chegaram a pressionar o adversário sem que, porém, daí tenha tirado qualquer benefício. E porquê? Porque do lado oposto encontravam-se 11 atletas que deram tudo o que tinham para dar (e não foi pouco).

A vitória do Águeda é um justíssimo prémio para os 13 jogadores que pisaram o Estádio Municipal, os quais, frente a uma equipa física e tecnicamente superior, souberam conservar a preciosa vantagem obtida aos 17 minutos de jogo. A arbitragem situou-se em plano razoável.

Carlos Rodrigues

ATLETISMO

I Torneio Nacional de Pista Coberta

Álvaro Quelhas alcançou novo recorde de Aveiro dos 60 m Barreiras

A Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar no passado sábado, na pista coberta do pavilhão rectangular do recinto de feiras de Aveiro, e no âmbito da Associação de Atletismo de Aveiro, o «I Torneio Nacional de Pista Coberta».

A par de uma excelente organização da Comissão Distrital de Juizes, que cuidou de todos os aspectos básicos que norteiam as competições de atletismo, há a registar um novo recorde regional de Aveiro, alcançado por Álvaro Quelhas, do Clube de Campismo.

RESULTADOS

60 metros/Barreiras — Femininos — 1.ª — Emília Tavares (Sporting), 9.1; 2.ª — Cristina Eduardo (Dragões), 9.2; 3.ª — Ana Costa (Beira Mar), 10.3; 4.ª — Catarina Ventura (U. Coimbra), 10.4 e 5.ª — Isabel Tavares (T. Lameiro), 10.9.

60 metros/Barreiras — Masculinos — 1.º — António Vieira (Sporting), 8.5; 2.º — André Couto (Sporting), 8.6; 3.º — Álvaro Quelhas (Campismo) 8.9 (novo recorde regional de Aveiro) e 4.º — António Beça (Campismo), 10.3.

Santo em Altura — Feminino — 1.ª — Liliana Silva (Sporting), 1,57 m e 2.ª — Teresa Oliveira (Beira Mar), 1,42.

Triplo-Salto — Masculino — 1.º — Luís Marto (Sporting), 14,08 m; 2.º — Jorge Ferreira (ANA), 13,91; 3.º — Eduardo Martinho (Porto), 13,65 e 4.º —

Albino Faria (Cucujães), 12,86.

Lançamento do Peso — Feminino — 1.ª — Natália Ferreira (Porto), 11,36 m e 2.ª — Manuela Gomes (ANA), 9,68.

60 metros — Femininos — 1.ª — Cláudia Gomes (U. Coimbra), 7.7; 2.ª — Maria João (Boavista), 8.0; 3.ª — Elsa Amaral (Porto), 8.1; 4.ª — Cristina Cardoso (Porto), 8.1 e 5.ª — Emília Tavares (Sporting) 8.1.

60 metros — Masculinos — 1.º — Arnaldo Abrantês (Sporting), 6.7; 2.º — Pedro Iglésias (U. Coimbra), 6.9; 3.º — Alberto Jorge (Benfica), 6.9; 4.º — Jorge Soares (Porto), 7.0; 5.º — António Tavares (Beira Mar), 7.2 e 6.º — Paulo Gamelas (Beira Mar), 7.3.

Salto em Altura — Masculino — 1.º — Luís Marto (Sporting), 2,01 m; 2.º — João Almeida (Porto), 1,98; 3.º — André Couto (Sporting), 1,94; 4.º — Jorge Ferreira (ANA), 1,86; 5.º — Mário Lima (Chamusca), 1,81 e 6.º — César Campos (Campismo), 1,76.

Salto em Comprimento — Feminino — 1.ª — Emília Tavares (Sporting), 5,38 m; 2.ª — Cristina Eduardo (Dragões), 5,12; 3.ª — Margarida Mangerão (Beira Mar), 4,79; 4.ª — Ana Costa (Beira Mar), 4,78 e 5.ª — Teresa Oliveira (Beira Mar), 4,40.

Manuel Santos Gomes

Amândio de Carvalho defende-se e acusa Torres

O coordenador da Selecção Nacional de Futebol Amândio de Carvalho acusou sábado o seleccionador José Torres de principal responsável pelos actos de indisciplina dos jogadores durante o Mundial no México.

Interrogado durante uma hora no programa «Troféu» do Canal 2 da RTP por três jornalistas, dois dos quais presentes em Saltillo junto da Selecção Nacional, Amândio de Carvalho garantiu que o acordo sobre o valor dos prémios de jogos «ficou estabelecido ainda em Lisboa».

«O próprio José Torres teve conhecimento antecipado do valor dos prémios e nunca houve a mínima contestação», observou o coordenador da Selecção Nacional que citou o pedido de um dos jogadores: «Dê-nos ao menos mais dez tostões que ficamos satisfeitos».

Amândio de Carvalho refutou também as

críticas que lhe têm sido feitas sobre a deficiente programação da Selecção durante a sua estadia em Saltillo e endossou a responsabilidade para o seleccionador José Torres.

«O senhor José Torres é que estabeleceu, como lhe competia e não a mim, toda a programação da Selecção e nós tudo fizemos para corresponder e é também a ele quem caberia evitar os actos de indisciplina dos jogadores», acusou Amândio de Carvalho.

«Se não fosse assim então estaria tudo invertido», salientou.

O coordenador e vice-presidente federativo garantiu nunca se ter «apercebido de nada de anormal até ao dia 22 de Maio», último dia para a inscrição dos 22 seleccionados e que até ali o ambiente não poderia ter sido melhor.

Augusto Silva

Cascavel «ameaça» Gomes



O brasileiro Paulinho Cascavel marcou ontem os três golos do Vitória de Guimarães e está a quatro golos de igualar o portista Fernando Gomes na lista dos melhores marcadores do Nacional de futebol.

Gomes apontou um único golo contra o Benfica, num jogo em que a vedeta da partida foi Rui Aguas, autor dos três golos do triunfo dos encarnados.

Entre os melhores marcadores, o britânico Meade, do Sporting, também fez o gosto ao pé, mas não evitou a derrota do seu clube em Chaves.

Jorge Andrade, do Farense, bisou na vitória em casa dos algarvios frente ao Marítimo.

A lista dos melhores marcadores é a seguinte: 1.º, Gomes, FC Porto, 17 golos; 2.º, Cascavel, Guimarães, 13 golos; 3.º, Meade, Sporting, 11 golos; 4.º, Manuel Fernandes, Sporting, 10 golos, ex-aequo com Rui Aguas, Benfica, com 10 golos; 6.º, Jorge Andrade, Farense, 9 golos; 7.º, Mapuata, Belenenses, 7 golos, ex-aequo com Chico Faria, Rio Ave, com 7 golos.

Benfica dominou Corta-Mato dos Dez

O Benfica ganhou ontem três dos quatro títulos em disputa no Corta-Mato dos Dez promovido pela Associação de Atletismo de Lisboa no Barreiro.

Colectivamente, o Benfica averbou vitórias nas corridas feminina e masculina e triunfou individualmente nas senhoras por Lucília Soares.

Em masculinos, o título individual foi para Cipriano Lucas, do Belenenses.

Em ambas as corridas, a superioridade dos atletas encarnados foi notória e nos femininos as sete primeiras classificadas foram do Benfica. Em masculinos, o Benfica teve cinco atletas nos dez primeiros.

CLASSIFICAÇÃO MASCULINOS

- 1.º — Cipriano Lucas, Belenenses, 20,44
- 2.º — Vicente Fonseca, Benfica, 20,49
- 3.º — Artur Parreira, Benfica, 21,09
- 4.º — Rafael Marques, Benfica, 21,11
- 5.º — Fernando Carvalho, Benfica, 21,13
- 6.º — Oscar Santos, Sporting, 21,21
- 7.º — Carlos Lousa, Belenenses, 21,30
- 8.º — Armando Castro, Sporting, 21,15
- 9.º — Mário Soares, Belenenses, 21,36
- 10.º — João Campos, Benfica, 21,38

POR EQUIPAS

Benfica, 100 pontos.

FEMININOS

- 1.ª — Lucília Soares, Benfica, 10,10
- 2.ª — Rosário Pia, Benfica, 10,02
- 3.ª — Rita Borralho, Benfica, 10,21

POR EQUIPAS

Benfica, 66 pontos.

Antes das provas foi cumprido um minuto de silêncio em memória do malogrado atleta do Sporting, Carlos Capitulo.

Campeonato de Espanha considerado o melhor da Europa

O Campeonato de Futebol de Espanha foi ontem considerado o «melhor da Europa» pelo jornal alemão-federal «Bild», o tablóide de maior tiragem no velho continente.

Klaus Bokkelkamp, jornalista do «Bild», especialista em futebol, observou um total de 25 jogos em sete países, elaborando uma classificação de qualidade para conjuntos e jogadores, com base numa pontuação de um a dez.

O único jogo cotado com a nota máxima foi o Atlético Madrid-Real Madrid (1-1), enquanto o Leverkusen-Bremen (4-1), o Roma-Juventus (3-0) e o Marselha-Bordéus (1-1) foram classificados com oito pontos.

O Campeonato Espanhol esteve ainda representado no grupo dos sete pontos pelo jogo Espanhol-Las Palmas, 3-1 e nos dos seis pelo

Sevilha-Real Sociedad (1-1).

O único dos jogos observados que mereceu a notação de zero pontos foi o Roda-Haia, do Campeonato Holandês.

Em termos individuais a prova espanhola mereceu igualmente os lugares de honra, com Llorente, do Atlético Madrid, a classificar-se no primeiro lugar, seguido pelo genovês Vialli, e pelo alemão-federal, Klaus Allofs, do Colónia.

O ranking dos Campeonatos por país ficou assim escalonado: 1.º — Espanha; 2.º — RFA; 3.º — Itália; 4.º — Bélgica e França e 6.º — Suíça e Holanda.

Entretanto o «Bild» anunciou que em meados de 1987 efectuará idêntica observação nos Campeonatos de Inglaterra, Dinamarca, RDA, URSS, Austrália e Jugoslávia.

Luto no Illiabum Clube

Pelo falecimento do seu ex-presidente, capitão Asdrúbal Capote, encontra-se de luto o Illiabum Clube.

O capitão Asdrúbal Capote que presidiu à anterior Direcção da colectividade ilhavense era um homem respeitado e admirado pelos seus conterrâneos. A sua morte inesperada

ocorrida na madrugada do último sábado provou grande consternação. O seu funeral realizou-se ontem para o cemitério local.

Ao Illiabum Clube e à família do extinto, «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).
Telex: 37489.



FREMANTLE — O capitão do iate «Stars and Stripes» Dennis Conner, acena aos seus apoiantes.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bon-sucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **VIVENDA**, com anexo e garagem, vende-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **CASA/COMÉRCIO**, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim.

Alugueros

- **ARMAZÉNS**, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 — Cacia.
- **T2**, aluga-se. Esgueira. Tel. 21374 — Aveiro.

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

- **AMPLIFICADOR**, 120 W/ canal, vende-se. Tel. 91748 — Cacia.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **TELAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — R. Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense. Telef. 25880 — Aveiro.

• **LEITE MILAC** — Centro Dietético Girassol — Av. Lour. Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiadores — R. Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **TV VIDEO** — Al Capone — Iihavo.

• **MÁQUINA SECAR «Miele»** nova, vende-se. Motivo mudan.ça. Tel. 23727 — Aveiro.

Diversos

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON** — Telefone 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electro-domésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR RIA** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restau-ro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OUIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA MANUTENÇÃO SENHORAS** — Av. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

Trespases

• **SALÃO CABELEIREIRO**, trespasa-se. Tel. 571218 — Macinhata do Vouga.

• **SNACK-BAR**, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

Automóveis

• **BMW**, vende-se. Informações tel. 20569 — Aveiro.

• **CARRO ECONÓMICO**, compra-se. Tel. 27923 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone

Receitas

MARMELADA DE LARANJA DOCE

Lave as laranjas, enxugue-as e corte-as com a casca, em fatias fininhas; tire as pevides. Deixe as fatias de molho por um dia e meio.

Após esse tempo escorra as laranjas e leve ao lume intercalando camadas de açúcar e de laranja. Junte meia chávena (das de chá) de água e cozinhe mexendo sempre até que apareça o fundo da panela.

COMPOTA DE TOMATE

Pesa-se tanto de tomate como de açúcar. Tiram-se as peles e pevides dos tomates junta-se o açúcar, uma casca de limão e um pau de canela.

Leva-se ao lume e mexe-se devagarinho. Está pronto quando fizer «estrada».



O famoso cantor rock Elton John, acompanhado pela sua «relações públicas», quando se preparava para ir, assistir a um jogo de «cricket».

PRECISA-SE
NUTRICIONISTA EFECTIVO
Resposta a:
RAÇÕES SIMARQUES, LDA.
Vergas
3840 VAGOS
Telefone 791864

PRECISA-SE
TÉCNICO DE CONTAS EFECTIVO,
INSCRITO NA DGCI.
Resposta a:
RAÇÕES SIMARQUES, LDA.
Vergas
3840 VAGOS
Telefone 791864

EMPREGO

SELECIONAMOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA, CANDIDATOS, DEVIDAMENTE HABILITADOS PARA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Director fabril
- Dactilógrafa — correspondente em língua inglesa — contabilidade e expediente geral

LEHNOPLAC — Indústria de Revestimentos, Ld.ª
Travassó
3750 ÁGUEDA
Telefones 69112/3/4

Ladrilhadores

PRECISAM-SE

PARA ASSENTAMENTO DE MOSAICO KLINKER, HIDRÁULICO E LAGETAS DE BETÃO, EM OBRA EM AVEIRO.

Contactar:
Telefones 20338 ou 20364.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 19 de Janeiro de 1987, às 10h00, à porta deste Tribunal, nos autos de Ex. Ordinária n.º 284/86 da 2.ª Secção do 3.º Juízo, que o «Banco Português do Atlântico, EP», move contra José Cardoso Diamantino, casado, industrial de carpintaria, residente na Gafanha do Carmo, Iihavo, hão-de ser postas em 1.ª praça, para serem arrematadas por quem maior lance oferecer acima do valor indicado nos autos de «uma garlopa desengrossadeira, uma máquina de serra de fita, duas máquinas Tupia, Mida e uma respigadeira Mida», de que é depositário Manuel Nascimento Próspero Mateiro, casado, carpinteiro, residente na Rua do Carmo, Gafanha da Encarnação.

Aveiro, 12/12/86.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão-Adjunto,
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(-Diário de Aveiro - N.º 466, de 5-1-87).

Última página

Anunciado acordo de cessar-fogo

Tropas soviéticas saem do Afeganistão

As tropas soviéticas vão suspender por completo as suas operações de combate e regressar às suas bases permanentes a partir do dia 15, de acordo com um cessar-fogo de seis meses anunciado pelo Governo de Kabul.

Segundo a agência noticiosa soviética TASS, o Executivo afegão aprovou ontem um documento estabelecendo as bases para umas tréguas que terão início no próximo dia 15 até 15 de Julho, podendo prolongar-se se o acordo for respeitado pelos guerrilheiros.

Este documento, intitulado «Declaração sobre a reconciliação nacional no Afeganistão», manifesta a disposição do Governo de Kabul para iniciar negociações e fazer concessões, embora isso não deva ser interpretado, segundo a mesma declaração, como sinal de fraqueza por parte do Executivo afegão, de tendência pró-soviética.

Entretanto, o líder comunista afegão, Najibullah, lançou um apelo de paz aos rebeldes muçulmanos para que desçam das montanhas, esqueçam o passado e regressem desarmados para junto das suas famílias, sob a garantia de um salvo-conduto.

«Estamos prontos para conversações abertas. Vocês (os guerrilheiros) são bem-vindos em qualquer aldeia ou cidade, e os nossos dirigentes receber-vos-ão no Palácio de Delkasha», disse o líder, referindo-se ao Parlamento afegão, denominado Conselho Revolucionário.

Citando uma resolução deste Conselho Revolucionário, Najibullah declarou que as forças governamentais vão interromper as suas acções ofensivas e regressarão às suas bases de acordo com condições de paz.

Fornecendo pormenores acerca dos planos para reconciliação nacional, a TASS afirma que o Conselho Revolucionário afegão declarou o Islamismo como religião nacional e formalizará esta decisão no Artigo Segundo da nova Constituição do país.

De acordo com a mesma fonte, as áreas onde esta reconciliação seja aceite serão declaradas

«zonas de paz» e receberão benefícios estatais, particularmente o direito a uma organização democrática e uma administração local.

Segundo um decreto especial, todos os prisioneiros que prometam não efectuar acções contra o Estado, serão libertados, acrescenta o documento.

Esta amnistia abrange igualmente todos os cidadãos de alguma forma relacionados com os rebeldes e todos os refugiados desde que concordem em tornar-se «conscientes do seu dever patriótico».

Najibullah afirmou que o Governo comunista do Afeganistão está mais forte do que nunca, acrescentando: «O processo revolucionário no Afeganistão é irreversível».

Em troca do armistício, o Governo de Kabul espera que terminem os ataques rebeldes a cidades, empresas, unidades militares e transportes aéreos, bem como a entrega de armas e munições ao Afeganistão.

Mas um porta-voz dos guerrilheiros rebeldes — os Mujahideen — afirmou já que o cessar-fogo é uma fraude e apelou para a continuação da luta.

Bangladesh quer acabar com a fome matando ratos

O Bangladesh, onde milhões de pessoas morrem de fome ou só comem uma vez por dia, poderá tornar-se auto-suficiente em cereais se vencer uma guerra contra o seu pior inimigo — um crescente exército de ratos.

«A alta taxa de crescimento populacional é o nosso problema número um, mas o combate aos ratos e outras pestes é a principal estaca da nossa economia nacional» — afirmou um investigador em Daca.

O Bangladesh produz anualmente 18 milhões de toneladas de cereais e importa dois milhões de toneladas para fazer face à procura por parte dos seus cem milhões de habitantes — salientou Abidur Rahman.

«As importações poderiam cessar se tivéssemos êxito numa guerra contra os ratos, que destroem 1,4 milhões de toneladas de cereais, e contra outras pestes que contribuem para a destruição de mais 600 mil toneladas» — acrescentou.

Funcionários do Ministério da Agricultura disseram que os camponeses do Bangladesh mataram 4,6 milhões de ratos no âmbito de uma campanha lançada pelo Governo em Julho último.

Além de prémios como rádios ou máquinas para espalhar insecticida, os agricultores

recebem 50 paisa (seis escudos) por cada cauda de rato que apresentarem nos gabinetes do Ministério espalhados pelo país.

«É, na verdade, uma guerra mas sem armas convencionais. As tropas (agricultores) usam redes de pesca e tranquilizantes misturados com bolas de farinha para capturar os seus inimigos» — explicou um funcionário.

A iniciativa teve êxito — indicou — «mas é difícil fazer face a uma grande taxa de nascimento de roedores. Um casal de ratos pode produzir mais de cem filhos em cada ano».

Autoridades observaram que em alguns distritos os agricultores estão a usar fogo-de-artifício na última fase da sua guerra contra roedores e animais selvagens, depois de não terem resultado, engenhos como trombetas e altifalantes.

Elefantes selvagens e javalis também danificaram quantidades substanciais de cereais.

Técnicos agrícolas sugeriram que busardos e águias deveriam ser criados para acabar com a população roedora.

Funcionários florestais disseram que o Bangladesh está a explorar mercados para exportar papagaios, que se tornaram numa grande ameaça à produção alimentar.

«Milhares de magníficos pássaros verdes de bico vermelho destroem campos de arroz e dificilmente ligam às trombetas ou outros métodos usados para os afugentar» — referiu Mohiuddin Ahmed, um responsável do Departamento Florestal.

Pelo menos três pessoas foram feridas num ataque de papagaios, no distrito de Brahmanbaria, na semana passada. Incidentes semelhantes ocorreram anteriormente.

Os ratos estenderam também o seu domínio a hospitais e locais históricos — salientaram autoridades.

A Faculdade de Medicina de Daca começou a criar gatos para manter o hospital livre de ratos.

«A gente pode vê-los a saltitar pelas camas dos hospitais, no armazém dos alimentos, na cozinha ou nos corredores, em toda a parte», observou o administrador-chefe do hospital.

Em Agosto de 1985, ratos mataram dois bebés recém-nascidos numa aldeia no norte do Bangladesh e morderam vários outros locais do país.

Anis Ahmed (Reuter/Lusa)

Afirma jornal britânico

Kremlin constrói «super-submarinos»

A construção soviética de uma frota de supernavios de guerra foi radicalmente reduzida pelo Kremlin, agora preocupado com um novo tipo de super-submarinos, afirmou ontem o «Sunday Telegraph».

Citando os serviços secretos ocidentais, o jornal refere que peritos navais soviéticos estão agora a planear a construção de um novo tipo de super-submarino silencioso, capaz de lançar mísseis de cruzeiro a um alcance de 2500 quilómetros.

Os referidos mísseis seriam lançados de tubos de torpedos para deslizar à superfície da água, antes de atacar o seu alvo em terra, comple-

tamente fora do alcance e observação do sistema norte-americano anti-mísseis «Guerra das Estrelas», sistema de defesa «laser» com base no Espaço, diz o jornal.

Esta mudança, segundo o «Sunday Telegraph», foi preconizada pelo novo chefe da Marinha soviética, almirante Vladimir Chernavin.

O super-submarino reduz os custos militares do Kremlin e tem a vantagem de ser virtualmente impossível de se catalogar para inclusão nas negociações Leste-Oeste sobre desarmamento, informa o jornal que acrescenta ainda que a URSS está a testar os novos mísseis SS-NX-24.

Terrorismo diminuiu na Itália

Os ataques da guerrilha em Itália diminuíram bastante em 1986, tendo provocado apenas uma morte em comparação com as 20 registadas no ano anterior, referem números do Ministério do Interior divulgados ontem.

Segundo o Ministério, estas são as estatísticas mais tranquilizantes desde 1969, ano em que grupos de extrema direita e de extrema esquerda iniciaram campanhas de violência política, que até 1986 provocaram um total de 415 mortos em 14.589 ataques.

1980 foi o ano em que se registou maior número de mortes, 125, 75 das quais num atentado bombista na estação de Bolonha.

Das 20 mortes ocorridas em ataques terroristas perpetrados no passado ano em Itália, 13 resultaram de um ataque de comandos palestinos no aeroporto Fiumicino, em Roma.

A única vítima mortal do terrorismo em 1986 foi a do ex-presidente da Câmara de Florença, Lando Conti, morte reivindicada pelo grupo Brigadas Vermelhas.

PELO MUNDO

BEBÉ SUBMETIDO A TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA MORREU HORAS DEPOIS

Um bebé com oito dias morreu sábado à noite, horas depois de lhe ter sido transplantado um coração, no Hospital Infantil de Kosair, no Kentucky, revelou um porta-voz do estabelecimento. A criança, natural do Kentucky, identificada apenas como Michael, foi submetida à intervenção cirúrgica experimental ao meio-dia, acrescentou o porta-voz Bill Loader. Mas o coração, dado por uma criança não identificada da Califórnia, cessou de funcionar, referiu a mesma fonte. O bebé Michael morreu às 22h17 locais (03h17 de Lisboa).

MOTIM NUMA PRISÃO EM TUCSON (EUA)

Cerca de 125 presos de uma penitenciária em Tucson, no Arizona, amotinaram-se no sábado, quando receberam ordem para regressar às suas celas, após meio dia de exercício, disse um porta-voz do Departamento Correccional do Estado. Os distúrbios terminaram depois de os guardas terem disparado vários tiros para o ar, acrescentou o porta-voz. Adiantou que um guarda ficou ferido por uma pedra lançada pelos presos e dois detidos foram atingidos por disparos, mas nenhum dos ferimentos foi considerado grave. Dito dormitório ficaram danificados. O porta-voz referiu que a agitação resultou, aparentemente, de uma decisão administrativa de encurtar de um para meio dia o tempo durante o qual os presos deste tipo de penitenciárias podem permanecer fora das suas celas.

AVIÕES IRAQUIANOS ATACAM PETROLEIRO NO GOLFO

Aviões iraquianos atacaram e danificaram ontem um petroleiro de pavilhão liberiano a Sul do terminal petrolífero iraniano da ilha de Kharg, no Norte do Golfo, disse uma fonte da navegação. Acrescentou que o petroleiro, «Matterhorn», de 61.614 toneladas, tinha acabado de carregar petróleo iraniano e dirigia-se para Sul, em direcção à ilha de Larak, quando foi atacado pelos caças iraquianos. O ataque de ontem foi o segundo perpetrado este ano pela aviação iraquiana no Golfo contra navios que transportam petróleo iraniano.

MINISTRO SUL-AFRICANO PROTESTA CONTRA O «APARTEID»

O único ministro mestiço do Gabinete sul-africano, juntamente com 150 apoiantes seus, foi ontem tomar um banho a uma praia só para brancos, na província do Cabo, em protesto contra o «apartheid». Alguns polícias assistiram ao banho do reverendo Allan Hendrickse, mas não actuaram. Hendrickse tem sido já criticado pelo Presidente sul-africano, Pieter Botha, por atacar a política do Gabinete e por elementos da sua própria comunidade, por ter aderido a um Governo liderado por brancos. Esta acção seguiu-se a cenas violentas de índole racial ocorridas nas praias perto da cidade de Durban, onde pelo menos cinco pessoas foram feridas, no dia de Natal e no dia de Ano Novo.

BOMBA INCENDIÁRIA PROVOCOU TRÊS FERIDOS NA IRLANDA DO NORTE

Três membros de uma família católica foram tratados ontem devido a queimaduras provocadas por uma bomba incendiária lançada contra a sua residência em Dunmurray, nos arredores Sul de Belfast, disse a polícia. O casal e uma família de 16 anos, cujos nomes não foram identificados, tiveram alta depois de receberem tratamento hospitalar. A polícia revelou que a família vive numa área predominantemente protestante. A responsabilidade pelo atentado não foi até agora reivindicada.

TRÊS PAÍSES ENVOLVIDOS NO MASSACRE NA SINAGOGA DE ISTAMBUL

O Irão, a Líbia e a Síria podem estar ligados ao ataque perpetrado contra uma sinagoga de Istambul, em Setembro último, no qual morreram 22 pessoas, revelou ontem o jornal «New York Times». O jornal indica que uma investigação levada a cabo pelo antigo responsável dos seus escritórios no Cairo Judith Miller sugere que o ataque, no qual pereceram também dois atacantes, não foi apenas trabalho de um só grupo. «Entrevistas com peritos sobre terrorismo em Paris, Londres, Jerusalém e Istambul sugerem que o massacre foi efectuado... por vários (grupos), com o apoio de mais um Governo, actuando em conjunto e partilhando a responsabilidade e a divisão de trabalho terrorista», refere o jornal. O jornal cita um perito israelita em terrorismo como tendo afirmado: «a Líbia compra, armazena e distribui armas... a Síria fornece a informação logística e o treino... o Irão proporciona os comandos suicidas e alguns fundos».

DIÁRIO DE AVEIRO